

47548 A ct.

2022 RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS



Conteúdo

1. INTRODUÇÃO	4
2 ESTRUTURA FUNCIONAL E ORGANIZACIONAL.....	5
2.1 ASSEMBLEIA GERAL.....	5
2.2 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	7
2.3 CONSELHO FISCAL	7
2.4 ESTRUTURA GERAL DE FUNCIONAMENTO.....	8
3. PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS	9
4. ÁREAS DE ATUAÇÃO HORIZONTAIS.....	10
4.1 COMUNICAÇÃO	10
4.1.1 ATIVIDADES CORRENTES.....	10
4.1.2 UM DIA A PEDALAR, PORQUE NÃO?	13
4.1.2 INICIATIVA PÁTIO DA ÁGUA.....	15
4.1.3 PACTO DE AUTARCAS – SUPERAR OS ATUAIS DESAFIOS DA TRANSIÇÃO CLIMÁTICA.....	16
4.1.4 CONCURSO DE FOTOGRAFIA DIA MUNDIAL DA ÁGUA – ÁGUA E SUSTENTABILIDADE.....	16
4.1.5 PONTO DE ENCONTRO	17
4.1.4 BOLETIM CLIMA E ENERGIA.....	18
4.1.5 APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÕES EM CONFERÊNCIAS.....	19
4.1.6 ARTIGOS, PARTICIPAÇÃO E APOIO NOS MÉDIAS	20
4.2 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	21
4.2.1. FORMAÇÃO PARA PROFISSIONAIS.....	21
4.2.2 CAPACITAÇÃO DE CIDADÃOS	21
4.3 CIÊNCIA DE DADOS.....	23
4.3.1 OBSERVATÓRIOS LISBOA.....	23
4.3.2 MAPEAMENTO DE SISTEMAS SOLARES EM LISBOA	25
5. ATIVIDADES COM ASSOCIADOS	27
5.1 CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA	27
5.2 CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA.....	34
5.3 CARRIS	34
5.4 EGEAC	34
5.5 EPAL	34
5.6 GEBALIS	35
5.7 SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA	35
5.8 SRU OCIDENTAL.....	36
5.9 EMEL.....	36
5.10 METROPOLITANO DE LISBOA	36
6. PROJETOS DE INOVAÇÃO.....	37
6.1 PROJETOS EM CURSO	37
6.2 CANDIDATURAS E PROJETOS EM AVALIAÇÃO	40
7. RELATÓRIO DE CONTAS	43
7.1 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	43
7.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	43
7.2 ANEXOS.....	45

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

4
JS
A
CS
A

Senhores Associados,

Nos termos do art.15º alínea c) dos Estatutos desta Associação, o Conselho de Administração da Lisboa E-Nova – Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, tem a honra de submeter à apreciação de V. Exas., o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2022, propondo a sua aprovação.

O presente relatório reúne a informação de toda a atividade de Agência, nomeadamente aquela que decorre do Plano Anual de Atividades, e outra não prevista e realizada. Todas as atividades realizadas procuraram concretizar as áreas de intervenção e os eixos orientadores, de forma articulada e transversal, com o envolvimento de toda a equipa, dos Associados e de outras entidades externas.

O presente relatório pretende evidenciar o compromisso da Lisboa E-Nova em continuar a servir os seus Associados, respondendo com qualidade e eficácia aos objetivos de promoção do desenvolvimento sustentável de Lisboa e respetiva área metropolitana.

Apesar das novas áreas de atuação da Lisboa E-Nova, vertidas no Plano Estratégico para o mandato 2022-2025, a estrutura deste documento obedece ao formato e estrutura de organização da atividade vertido no Plano de Atividades e Orçamento para 2022, para assegurar a coerência entre esse documento e o presente Relatório de Atividades e Contas de 2022.

1. INTRODUÇÃO

A Lisboa E-Nova - Agência de Energia e Ambiente de Lisboa é uma Associação de Direito Privado sem Fins lucrativos, constituída em 1998 e com sede na Rua dos Fanqueiros nº. 38, em Lisboa.

A Associação tem por finalidade promover o desenvolvimento sustentável da cidade de Lisboa e respetiva área metropolitana, através da melhoria da eficiência energética, do aproveitamento dos recursos endógenos e da gestão ambiental. O âmbito geográfico de intervenção da Associação é a área metropolitana de Lisboa, podendo a sua atividade, por deliberação da Assembleia-Geral estender-se a outras áreas geográficas, nomeadamente aos países de língua oficial portuguesa.

Atualmente a Lisboa E-Nova integra no seu corpo de associados, 23 entidades, públicas e privadas, que abrangem diversas áreas de atuação.

Figura 1 – Associados da Lisboa E-Nova a 31 de dezembro de 2022



27
S
A
L
A
A
C

2 ESTRUTURA FUNCIONAL E ORGANIZACIONAL

2.1 ASSEMBLEIA GERAL

A 31 de dezembro de 2022, as entidades que compunham o corpo de Associados da Lisboa E-Nova são as seguintes:

ADENE – Agência para a Energia;
ADP Energias – Energias Renováveis e Serviços Ambientais, S.A.
AdTA – Águas do Tejo Atlântico, S.A.
Biblioteca Nacional de Portugal
CARRIS – Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A.
CLEANWATTS Digital, SA
CMA – Câmara Municipal de Amadora
CML – Câmara Municipal de Lisboa
DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor
ELECTRÃO – Associação de Gestão de Resíduos
EDP – Energias de Portugal, SA;
EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M.
EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, E.M. S.A.
EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA
FCUL - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
GEBALIS – Gestão do Arrendamento da Habitação Municipal de Lisboa, E.M., S.A.
GREENVOLT COMUNIDADES SA
LISBOA OCIDENTAL SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana EM, S.A.
METRO – Metropolitano de Lisboa, EPE
IST – Instituto Superior Técnico
SCML – Santa Sasa da Misericórdia de Lisboa
SIEMENS S.A.
UNL – Universidade Nova de Lisboa

Ao longo do ano de 2022, a Assembleia-Geral reuniu três vezes, em sessão ordinária.

A primeira reunião, a 20 de maio, realizou-se nos Paços do Concelho, teve como intuito admitir o Associado Biblioteca Nacional de Portugal e excluir o Associado Município SA, apreciar e deliberar sobre o Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2021 e respetivo parecer do Conselho Fiscal, dar conhecimento da Deliberação da Câmara Municipal de Lisboa n.º 75/2022, relativa à designação do novo Presidente do Conselho de Administração e novo Administrador, nos termos do n.º 1 do artigo 16º dos Estatutos, eleger os órgãos sociais para o Triénio 2022-2025 e deliberar sobre a proposta de remuneração e funções executivas dos membros do Conselho de Administração, nos termos da al. i) do artigo 15º dos Estatutos.

15
15
15
15
15



A segunda reunião foi a 8 de julho, no Auditório da Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos, gentilmente cedida pela EPAL, para admitir o Associado GEBALIS e apreciar e deliberar sobre o Plano de Atividades e Orçamento de 2022.



A terceira reunião ocorreu no dia 9 de dezembro, na sede da EDP, cedida por este Associado para o presente fim, e teve como objeto principal a admissão do Associado Greenvolt Comunidades SA e a aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2023 e Plano Estratégico da Lisboa E-Nova para o presente Mandato (2022-2025).



Handwritten initials and signatures in blue ink, including a large 'A' and a signature.

2.2 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova é o órgão responsável pelo exercício dos poderes necessários à execução das atividades que se consubstanciam no objeto da Associação. É composto por cinco membros, dos quais, o Presidente e o Administrador Nomeado, são designados pela Câmara Municipal de Lisboa.

O Conselho de Administração apresentava a 31 de dezembro de 2022, a seguinte composição:

- Presidente do Conselho de Administração: Professor Miguel de Castro Neto
- Administrador Nomeado: Eng.º Carlos Contente de Sousa
- 1º Vogal: Eng.º António Leal Sanches (EDP)
- 2º Vogal: Eng.ª Cláudia André (EPAL)
- 3º Vogal: Eng.ª Catarina Freitas (CML)

Durante o ano de 2022, o Conselho de Administração da Lisboa E-Nova reuniu dez vezes, três delas ainda com o anterior executivo e, as outras, já com composição atual, para supervisionar a gestão financeira da Associação, acompanhar as atividades em curso e deliberar, nos termos da sua competência, sobre diversificados temas, nomeadamente, contratação de pessoal, abertura de procedimentos de contratação pública, celebração de contratos, votação do Relatório de Gestão e Contas de 2021, do Plano de Atividades e Orçamento de 2022 e do Plano de Atividades e Orçamento de 2023.

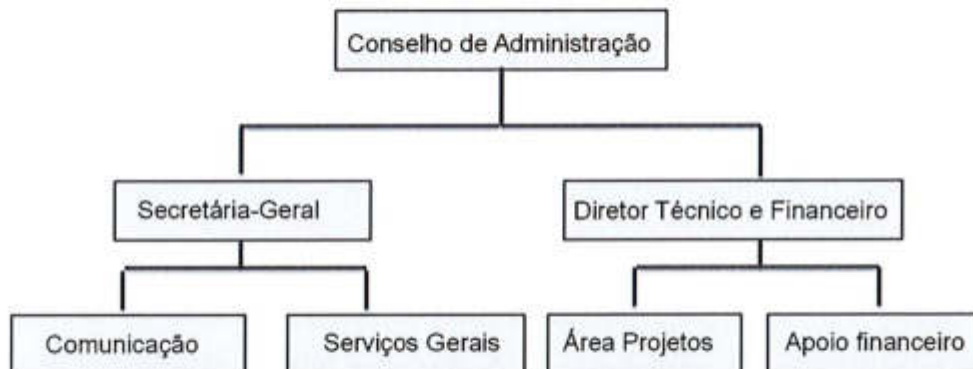
2.3 CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Lisboa E-Nova é composto por três elementos, sendo o seu Presidente Revisor Oficial de Contas, nos termos dos Estatutos em vigor. A 31 de dezembro de 2022, apresentava a seguinte composição:

- Presidente do Conselho Fiscal, Dr. António Rosa Zózimo (Revisor Oficial de Contas)
- 1º Vogal do Conselho Fiscal, Lisboa Ocidental SRU, Eng. Gonçalo Santos Costa
- 2º Vogal do Conselho Fiscal, Metropolitano de Lisboa, Eng. Pedro Pereira

Nos termos do n.º 4 do art.º dos Estatutos, o Conselho Fiscal reuniu uma vez, a 6 de maio, para elaborar o relatório anual do Conselho de Administração relativo às atividades e contas de 2021 e emitir o respetivo parecer.

2.4 ESTRUTURA GERAL DE FUNCIONAMENTO



A 31 de dezembro de 2022, o quadro de pessoal da Lisboa E-Nova era constituído por 17 elementos. A Secretária-Geral, 1 técnico de comunicação e 2 técnicos nos serviços gerais, o Diretor Técnico e Financeiro e 12 técnicos na área de projetos. Um dos técnicos encontra-se em contrato de cedência de interesse público e dois possuem um vínculo a termo certo. Os restantes integram o quadro permanente da Agência. A Lisboa E-Nova conta ainda com o contributo de 2 estagiários, no âmbito dos Estágios ATIVAR do IEFP.

Em 2022, houve uma alteração na direção técnica e financeira da agência, fruto da requisição da anterior titular desta função pela Secretaria de Estado da Energia, cujo vínculo de contrato de trabalho com a Lisboa E-Nova se encontra, assim, suspenso. Merece também relevo a celebração de dois contratos de trabalho a termo certo, um na área da mobilidade e outro na eficiência energética em edifícios. Este último é um contrato a termo parcial.

A estrutura interna, para a prossecução das suas atividades correntes, recorre a serviços especializados externos nas áreas da contabilidade, revisão oficial de contas e apoio jurídico, entre outros de menor expressão financeira.



3. PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS

Ciente de que o trabalho em rede potencia o êxito das ações que se propõe desenvolver, a Lisboa E-Nova tem mantido algumas das suas mais antigas parcerias institucionais com entidades de relevância estratégica para a sua atividade, ocupando em algumas delas posição nos órgãos de governação.



RNAE - ASSOCIAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE ENERGIA E AMBIENTE

Formalmente constituída em 2010, integra a grande maioria de Agências de Energia e Ambiente de âmbito municipal e regional. A Lisboa E-Nova é associada da RNAE e ocupa, desde 2017, através da sua Secretária-Geral, o cargo de Vice-Presidente da Mesa de Assembleia Geral.



ENERGY CITIES

A *Energy Cities* funciona como uma plataforma de partilha e reflexão onde são promovidas parcerias para o desenvolvimento de projetos no domínio da eficiência energética, tendo como principais objetivos o fortalecimento do papel das cidades e da sua capacidade de intervenção no domínio da energia sustentável. Em 2022 procurou-se promover novas parcerias para implementação de projetos conjuntos.

GERADOR

GERADOR

O Gerador é plataforma portuguesa independente de jornalismo, cultura e educação. O objetivo desta parceria é a colaboração em ações dirigidas a artistas e entidades culturais, permitindo uma maior consciencialização relativamente ao impacto criativo, promovendo, assim, a criação artística mais sustentável e a orientação de formações nas diversas dimensões da sustentabilidade.

4. ÁREAS DE ATUAÇÃO HORIZONTAIS

São transversais a todos os domínios de atuação da Lisboa E-Nova as áreas da Educação, Comunicação e Ciência de Dados.

4.1 COMUNICAÇÃO

A comunicação institucional é responsável pela criação e fortalecimento da identidade e imagem da Lisboa E-Nova, através de ações que promovam o diálogo e a interação entre os diferentes públicos da Lisboa E-Nova (externos, associados, parceiros, profissionais dos sectores e sociedade em geral).

Ao longo de 2022 foi dada especial atenção às redes sociais para a divulgação institucional e de projetos e iniciativas.

Juntamente com o site, as mailings e o canal Youtube, as redes são o principal canal para a divulgação de conteúdos, conquista de novos públicos e aumento de notoriedade.

Como nos anos anteriores, a equipa de Comunicação deu o seu apoio técnico e de logística específica aos diversos projetos em curso, referenciados ao longo deste relatório.

Foi assegurado o tratamento das solicitações e serviço de atendimento ao público, tentando aumentar a qualidade e eficácia da resposta aos pedidos de informação e apoio.

4.1.1 ATIVIDADES CORRENTES

PÁGINA INTERNET E REDES SOCIAIS

A página de Internet da Lisboa E-Nova responde ao objetivo de informar os diferentes tipos de públicos, com atualidade, sobre as atividades da Agência. Este é o primeiro canal de comunicação da Agência e a sua atualização continua é uma prioridade.

No ano em consideração, o número total de visitas ascendeu a 70 301, um acréscimo de cerca de 1 500 em relação ao ano anterior. Foram visualizadas cerca de 53 836 páginas, com um número médio mensal de consultas de 1 873, correspondendo a 4 .486 visualizações de páginas. A média de idades dos utilizadores é de 35-44 anos e são maioritariamente do sexo feminino (Sexo Feminino 57% Sexo Masculino 43%).

Para além da atualização diária do site, destaca-se a elaboração de notícias (68 notícias) referentes às atividades da Agência e dos seus Associados e outros conteúdos de interesse nas áreas de intervenção da Agência.

A mailing list constitui o segundo elemento de comunicação privilegiado da Agência. Em 2022 foram enviados 54 mailings de divulgação de temáticas diferenciadas. O número de subscritores, no final de 2022, era de 11 022.



AS
FUS
A
CF

Há uma continua aposta nas redes sociais. A interatividade com atuais e potenciais visitantes pretende-se coerente e dinâmica. A presença nas redes tem vindo a ser sustentada, conforme se pode verificar no quadro que em seguida se apresenta.

	2022	2021	2020
FACEBOOK	12 443 seguidores	12.514 seguidores	11.843 seguidores
LINKEDIN	3599 seguidores	2.782 seguidores	2.280 seguidores
YOUTUBE	827 subscritores	739 subscritores	580 subscritores
TWITER	233 seguidores	191 seguidores	147 seguidores

Tabela 1 - Nº de seguidores/subscritores por rede institucional- comparação

O Facebook é a rede social mais antiga da Agência e é aquela que continua a ser, em termos absolutos, a maior rede social em Portugal. O LinkedIn é a rede mais profissional e oferece diferentes possibilidades pelo que a Lisboa E-Nova tem apostado para se ligar a pessoas e instituições que partilham interesses ou atividades relacionadas com as áreas que a Agência trabalha. O Twitter é, como se pode verificar, a rede menos utilizada pela Lisboa E-Nova, sendo maioritariamente utilizada no âmbito dos projetos europeus.

De salientar o canal Youtube - [youtube.com/user/lisboaenova](https://www.youtube.com/user/lisboaenova) – onde a Agência disponibiliza todos os vídeos das suas atividades, em particular dos Pontos de Encontro. Como resultado das ações de comunicação, no ano de 2022 foram criados e colocados neste canal, 11 novos vídeos. No final de 2022, o youtube da Lisboa E-Nova contava com 757 vídeos, que ascenderam às 175 646 visualizações e aos 835 subscritores.

REDES SOCIAIS LISBOA E-NOVA 2021

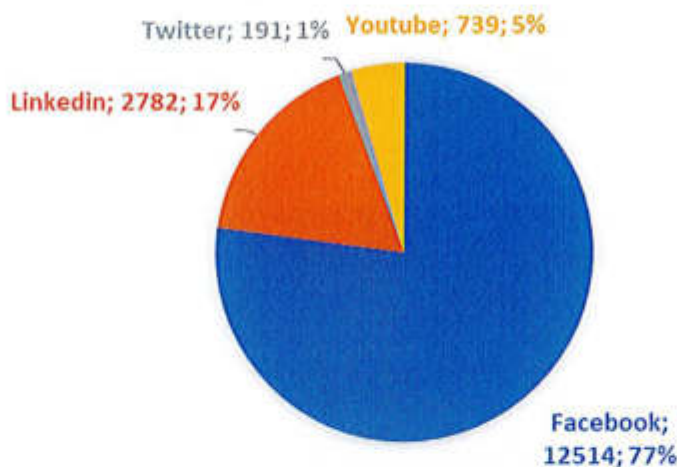


Figura 1 – Implantação das Redes Sociais

REDES SOCIAIS LISBOA E-NOVA 2022

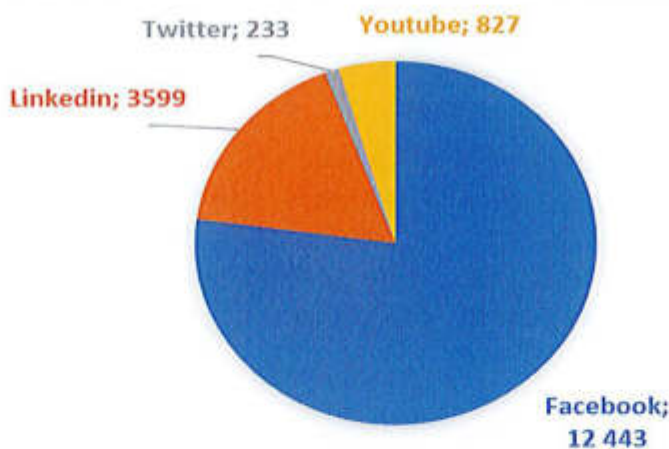


Figura 2 – Número de seguidores/subscritores por Rede Social

NEWSLETTER INSTITUCIONAL

Criada em 2012, esta *Newsletter* bimestral tem como objetivo primordial dar destaque e divulgar a atividade dos nossos Associados, nomeadamente de notícias relacionadas com as respetivas atividades e boas práticas de Responsabilidade Social e Ambiental. É enviada para todos os subscritores da *mailing list* (cerca de 11.000).

Em 2022 foram enviadas 6 *NewsLEN* que contemplaram notícias sobre os seguintes Associados: SIEMENS, ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, EPAL, DECO, ADENE, CLEAN WALT, EMEL e ELECTRÃO.

A
B
A
C
A
A
A
C
f

LISBOA e-nova
AGÊNCIA DE ENERGIA E AMBIENTE DE LISBOA

Lisboa E-Nova acolhe 3 novos Associados em 2022

Novos Associados 2022

Notícias dos Nossos Associados

ADENE coordena estudo da rede ENR sobre as Agências de Energia e as Comunidades de Energia Renovável

A Rede Europeia de Energia organizou em Lisboa um evento de apresentação das atividades e recomendações da rede ENR renováveis no quadro da Presidência da ADENE sobre o estado de implementação das Comunidades de Energia Renovável na prática europeia e o papel que as agências de energia podem desempenhar na sua implementação e na descentralização do setor energético.

Ver mais

Notícias dos Nossos Associados

ADENE coordena estudo da rede ENR sobre as Agências de Energia e as Comunidades de Energia Renovável

A Rede Europeia de Energia organizou em Lisboa um evento de apresentação das atividades e recomendações da rede ENR renováveis no quadro da Presidência da ADENE sobre o estado de implementação das Comunidades de Energia Renovável na prática europeia e o papel que as agências de energia podem desempenhar na sua implementação e na descentralização do setor energético.

Ver mais

Os Super-Heróis andam de GIRA

As bocas GIRA foram estrelas na abertura GreenWeek Portugal 2022. Durante o evento, as visitas incluíam um passeio pela praça dos heróis, dia zero e da biodiversidade. Vieram aprender histórias fantásticas, aventuras incríveis, e até fazer o seu próprio "super-herói" muito especial.

Ver mais

Cleanwatts cria Comunidade de Energia Renovável com a Associação de Futebol de Braga

A Cleanwatts, empresa pioneira em Comunidades de Energia Renovável (CER) em Portugal, assinou contrato para a criação de uma Comunidade de Energia com a Associação de Futebol de Braga (AF Braga).

Ver mais

Notícias dos Nossos Associados

Procuram-se pessoas que queiram salvar o Planeta

O GreenWeek tem à procura de mais pessoas interessadas em salvar o planeta.

A iniciativa tem como objetivo dar uma nova dimensão ao GreenWeek, promovendo uma "big challenge" que permitirá fazer a mudança em prol do planeta de forma a influenciar outros e adotar comportamentos mais sustentáveis.

Ver mais

Os Nossos Associados

www.lisboaenova.org

Localização: Rua da Fundação, 11 - 1000-029 Lisboa

4.1.2 UM DIA A PEDALAR, PORQUE NÃO?

No âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, que decorreu de 16 a 22 de setembro, a Lisboa E-Nova, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, organizou no dia 16 de setembro a iniciativa "Um Dia a Pedalar, Porque Não?" (antiga iniciativa Bike to Work). Esta iniciativa foi retomada após um período de interrupção de 6 anos.





"Um Dia a Pedalar, Porque Não?" dirigiu-se às empresas/instituições sediadas ou com instalações nos Concelhos de Lisboa e Amadora com o objetivo de incentivar os seus trabalhadores a deslocarem-se no dia 16 de setembro de bicicleta para o seu local de trabalho, promovendo durante um dia a utilização da bicicleta como uma alternativa saudável e sustentável no sistema de mobilidade. Pretendeu-se sensibilizar um vasto segmento da sociedade, as esferas escolares, empresariais e institucionais, para a necessidade de reduzir os impactos ambientais da mobilidade urbana gerada pela sua atividade, as possibilidades que a bicicleta traz para o sistema urbano e para a possibilidade de mudança dos hábitos pessoais de deslocação.

A iniciativa "Um Dia a Pedalar, Porque Não?" englobou duas ações:

- um Passatempo em que as empresas criaram dinâmicas internas para promoverem a utilização da bicicleta junto dos seus colaboradores, tendo em vista a participação no passatempo e habilitando-se aos prémios instituídos;
- uma ação de Rua, no cruzamento da Av. Duque D'Ávila com a Av. da República, que teve como objetivo congratular e incentivar os participantes de Um Dia a Pedalar, Porque Não? que por lá passaram ou quaisquer outros trabalhadores ou estudantes que se deslocaram de bicicleta, e chamar a atenção dos automobilistas e da comunicação social para a temática da mobilidade sustentável.

No local foi colocada uma passadeira vermelha, ladeada por baias de fita, onde os participantes, e todos aqueles que se deslocaram de bicicleta, foram felicitados pela equipa da Lisboa E-Nova e pelos voluntários do Banco de Voluntários da Câmara Municipal de Lisboa, que estavam presentes, para animar a ação. Toda a ação foi acompanhada com música.

Para além dos Patrocinadores e apoios, de destacar o papel dos Associados EMEL, que cedeu brindes, e da EPAL, que teve presente um "aguadeiro" que ofereceu copos de água da torneira aos participantes que por ali passaram.

29
ds
A
ce
A
ce
A
ce

Resultados alcançados:

- Nº de Empresas/Instituições participantes: 66
- Nº colaboradores que foram de bicicleta trabalhar no dia 16 setembro: 277
- Nº Empresas/Instituições que enviaram fotografias para o passatempo: 22
- Nº total de votos nas fotografias no site: 52.184



Figura 3 - Evolução de participação na iniciativa

A cerimónia de entrega de prémios realizou-se no dia 30 de setembro às 17h30, no Pátio da Água da EPAL, gentilmente cedido por este Associado, e contou com a presença de representantes das várias entidades participantes e das entidades patrocinadoras.

4.1.2 INICIATIVA PÁTIO DA ÁGUA

O Pátio da Água é uma iniciativa dedicada à promoção da sustentabilidade ambiental desenvolvida pela EPAL, para sensibilizar a população para a qualidade e consumo da água da torneira. Em 2022 a iniciativa decorreu 19 de julho e 19 de setembro. A Lisboa E-Nova foi parceira desta iniciativa, tendo apoiado a sua divulgação, juntamente com a Câmara Municipal de Lisboa.



4.1.3 PACTO DE AUTARCAS – SUPERAR OS ATUAIS DESAFIOS DA TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

A Lisboa E-Nova convidou Frédéric Boyer, o coordenador do Pacto de Autarcas da Energy Cities, para uma sessão via zoom para partilha e síntese do panorama atual deste Pacto, dando especial relevância aos desafios e barreiras com que as cidades signatárias se deparam, decorrentes da situação pós-pandémica e de conflito na Ucrânia.



Foram apresentadas duas novas iniciativas, o *Cities Energy Saving Sprint*, que encorajava, no atual contexto geopolítico e energético, as cidades a tomar medidas que reduzam de forma imediata o seu consumo de energia, e o *Manifesto Local Staff 4 Climate*, que enfatizava a necessidade de recrutamento e formação de técnicos ao nível local e governamental para se atingirem as metas climáticas.

Esta sessão foi também uma oportunidade para destacar os desafios específicos que os municípios portugueses enfrentam na implementação da sua transição climática e energética.

Data: 30 de junho

Nº de Participantes: 55 (79 inscritos).

4.1.4 CONCURSO DE FOTOGRAFIA DIA MUNDIAL DA ÁGUA – ÁGUA E SUSTENTABILIDADE

Para assinalar o Dia Mundial da Água, a Lisboa E-Nova e os Associados EPAL e Águas do Tejo Atlântico lançaram, com o apoio do Gerador, o Concurso de fotografia ÁGUA E SUSTENTABILIDADE.

O concurso teve como objetivo destacar a importância deste recurso natural e alertar para a sustentabilidade do ciclo da água – desde a sua captação, à sua utilização, ao seu tratamento e à sua reutilização.

A consciencialização da população para o valor deste recurso em todas as suas dimensões toma maior significado no atual contexto de alterações climáticas, secas prolongadas e escassez de água que Portugal atravessa.

24
K
A
L
A
C



A entrega de prémios decorreu no dia 4 de junho, antecipando o Dia Mundial do Ambiente, dia 5 de junho, no Reservatório da Patriarcal, Jardim do Príncipe Real, cortesia da EPAL, onde estiveram patentes ao público as 10 melhores fotografias.

4.1.5 PONTO DE ENCONTRO

O Ponto de Encontro, iniciativa criada em 2006 e de carácter regular, promove o diálogo sobre áreas relevantes para o desenvolvimento sustentável na Cidade de Lisboa. Anteriormente presencial, o Ponto de Encontro é agora on-line.



Trata-se de uma iniciativa estratégica, um evento-bandeira que comunica as áreas de atuação da Lisboa E-Nova, dá a conhecer boas práticas e apresenta projetos inovadores.

Em 2022, realizaram-se 9 sessões:

DATA	TÍTULO / TEMÁTICA	ORADOR	PARTICIPANTES
11 jan.	Turismo e desenvolvimento sustentável dos territórios	Carlos Luiz Municipia	176
8 fev.	Ética e filosofia ambiental - uma reflexão sobre o conceito	Sofia Vaz Guedes Sociedade de Ética Ambiental	97
8 mar.	Emergência climática e Sistemas Alimentares de proximidade	Rosário Oliveira ICS.Ulisboa Victor Vieira Lisboa E-Nova	97
30 set.	Cidades inteligentes e analítica urbana	Miguel de Castro Neto Lisboa E-Nova	68
13 out.	A pobreza energética em Lisboa - resultados do 1º inquérito realizado	Sara Freitas Lisboa E-Nova	59
27 out.	Plataforma de Gestão Inteligente de Lisboa - A utilização de dados de telemóveis para a orientação de políticas urbanas	João Tremoceiro CML	64
3 nov.	Sistemas Circulares de Génese Urbana	Samuel Niza Circular	47
24 nov.	Emergência Climática – A importância das Comunidades de Energia	Nuno Brito Jorge Copérnico	82
7 dez.	A Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP27) – Que consequências?	Francisco Ferreira ZERO	78

4.1.4 BOLETIM CLIMA E ENERGIA

Lançado em 2021, o Boletim Clima e Energia é uma publicação digital de periodicidade mensal que contém informação sobre os principais números e estatísticas do panorama climático e energético em Portugal: resumo climático, índices de armazenamento de água, produção e consumo de eletricidade, síntese mensal dos mercados de eletricidade e de licenças de emissão de CO₂.

47
AS
+
CA
A
CF

Para cada mês é apresentado um resumo climático, índices de armazenamento de água, produção e consumo de eletricidade, síntese mensal dos mercados de eletricidade e de licenças de emissão de CO₂.



CLIMA:

DEZEMBRO MUITO CHUVOSO, E O MAIS QUENTE DOS ÚLTIMOS 12 ANOS

O mês de dezembro, em Portugal continental, caracterizou-se como extremamente quente e muito chuvoso. Foi o dezembro mais quente dos últimos 12 anos, com o valor médio da temperatura média 20,72 °C superior ao valor normal em +1,74 °C. A amplitude em relação à temperatura mínima atingiu +13,5 °C. Em Lisboa foi registada a temperatura máxima de 28,3 °C no dia 27 de dezembro. Em relação à precipitação, o total de 26 milímetros (260 milímetros) corresponde a 119% do valor normal. De destacar a ocorrência de fenômenos de precipitação muito intensa, em particular entre os dias 04 e 11 de dezembro, com totais superiores à média 12 de dezembro atingiu 100 mm. De acordo com o Índice PDE a avaliação de dezembro revelou significativamente a redução de uma percentagem, com apenas alguns locais do interior. Foi ainda em situação de seca brava. A distribuição percentual de classes no fim de dezembro: 2,9% classe extrema, 28,8% classe seca, 33,3% classe moderada, 35,0% classe brava, 8,2% normal e 2,9% seca brava.

LISBOA E-NOVA (DEZEMBRO 2022)

ARMAZENAMENTO EM ALBUFEIRA:

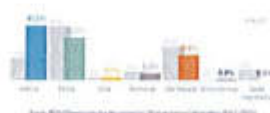
CHUVA INTERSA COLOCA VOLUME TOTAL ARMAZENADO ACIMA DOS 80%

Consequência de um ano hidrológico muito acima da média, a quantidade de precipitação no ano hidrológico 2022 (01/01 de outubro 2021 a 30 de setembro de 2022) foi de 1001 mm, correspondendo a 148 % do valor normal, uma alta relativa de chuvas (19%) em relação ao armazenamento acima dos 80%. De armazenamento por Suez Hidrologia estimamos-se esperar as médias de dezembro muito superiores de Lisboa e Rio de Janeiro e Alentejo.

PRODUÇÃO E CONSUMO DE ELETRICIDADE:

RENOVÁVEIS EM ALTA, E ÚNICO MÊS DE 2022 COM SALDO EXPORTADOR

O consumo de energia elétrica registou, em dezembro, uma elevada homologação de 1,75 (1,02% com 128) produzida pelas centrais hidroelétricas de água. Em 2022 o consumo chegou a 1,01 (1,49% com 128). As renováveis chegaram em 81,7% do consumo (com hidro e eólicas) e a produção total de 0,24%. Em dezembro registou-se o primeiro mês de 2022 com saldo exportador, em 2022 as renováveis chegaram em 82,2% do consumo, que compare com 74,3% em igual período de 2021. De saldos exportadores há também em 2021 em 04/Nov e 2021.



LISBOA E-NOVA (DEZEMBRO 2022)

4.1.5 APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÕES EM CONFERÊNCIAS

Os técnicos da Lisboa E-Nova assistem, em diversas ocasiões, a eventos de interesse para as áreas em que desenvolvem a sua atividade, sendo convidados a apresentar comunicações ou inscrevendo-se para partilhar experiências e o trabalho da Agência.

Listam-se os eventos, extras projetos europeus em curso, em que a Lisboa E-Nova teve uma participação ativa através da apresentação de comunicações,

- WEEC – World Environmental Education Congress, apresentação dos projetos de Digital Social Market – Sharing Lisboa, Aquametragem e Solis, Praga, 18 março de 2022;
- 11th World Environmental Education Congress, apresentação do projeto SOLIS, (online, Praga), 18 de março de 2022;
- Visita técnica de comitiva da Red Argentina de Municipios frente al Cambio Climático apresentação "Ação Climática em Lisboa: uma cidade neutra em carbono, resiliente e inclusiva", Lisboa, 27 de maio de 2022;
- Workshop "Promoting energy and water use reduction at national and local levels", organizado pela ADENE e EnR, apresentação Smart Cities in Portugal, Lisboa, 8 de junho de 2022;
- Global Innovation Summit 2022, apresentação do projeto SOLIS, Centro de Congressos, Estoril, 23 Junho 2022;

- SEN@A Workshop sobre o Sistema Elétrico Nacional, "As oportunidades do novo SEN para a descarbonização das Cidades", Auditório da AdP, Lisboa 1 de julho de 2022;
- Portugal Smart Cities Summit, Sessão Plenária "AS CIDADES PELO PATRIMÓNIO COMUM", Mesa Redonda "Planos Municipais de Ação Climática e os Desafios da Mitigação", FIL, Lisboa, 11 de outubro de 2022;
- Portugal Smart Cities Summit, apresentação do projeto SOLIS FIL, Lisboa, 11 de outubro, 2022;
- Portugal Smart City Summit - Talk Mobilidade - apresentação do Observatório da Mobilidade da Lisboa E-Nova, FIL, Lisboa, 13 de outubro, 2022;
- Gingada BIP/ZIP Marvila: Mesa Redonda sobre a Mobilidade (Semana Europeia da Mobilidade), Biblioteca de Marvila, Lisboa, 20 de setembro de 2022;
- Hi.BicLab Journal Club, debates, FCUL, setembro, outubro, novembro e dezembro, 2022.

4.1.6 ARTIGOS, PARTICIPAÇÃO E APOIO NOS MÉDIAS

ARTIGOS PUBLICADOS

- Vieira, Victor, Conhecer para reduzir: Um contributo essencial para o desenho de Estratégias e Planos de Ação para a sustentabilidade nas cidades, Revista Smart Cities, 12 janeiro, 2023, <https://smart-cities.pt/noticias/conhecer-reduzir-1201-lisboa-enoa/>
- Mendes, Rui, Dar de beber às cidades, Revista Smartcities, Lisboa, 30 setembro, 2022, <https://smart-cities.pt/noticias/agua-cidades-3009-lisboa-enoa/>
- Pereira, Bernardo Campos, Um dia a pedalar, porque não?, Lisboa para Pessoas, 28 de Setembro, 2022, <https://lisboaparapessoas.pt/autor/bernardocpereira/>

PARTICIPAÇÃO E APOIO NOS MÉDIAS

- Participação no programa Portugal em Direto, da Antena 1, em reportagem sobre o Inquérito à Pobreza Energética
- Participação em reportagem áudio Antena 1 - Lisboa aposta em edifícios sustentáveis e inteligentes: [Lisboa aposta em edifícios sustentáveis e inteligentes \(rtp.pt\)](#)
- Sobre a temática da Pobreza Energética, foram fornecidos apoio e informação à Revista Sábado e Agência Lusa, e sobre poupança de eletricidade e gás ao Jornal Público.
- Entrevista ao jornal on-line mensagem, relativamente sobre os resultados do estudo Inquérito à Pobreza Energética: <https://amensagem.pt/2023/01/04/pobreza-energetica-frio-humidade-calor-casas-lisboa-habitacao-poupar-energia-custo-apoios/>

47
15
A
C
A
CJ

4.2 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

4.2.1. FORMAÇÃO PARA PROFISSIONAIS

CAPACITAÇÃO INTERNA

LEN@LUNCH

O LEN@LUNCH consiste na realização de ciclos formativos internos em formato online (via Teams), com um máximo de duração de 90 minutos.

Participam, predominantemente, a equipa da Agência, que apresenta os projetos em que está inserida, mas também convidados externos que expõem alguns temas de interesse ao trabalho da Agência.

Em 2022 foram realizadas 12 sessões, uma delas no modelo vista técnica.

PERSA

No âmbito do Programa Avançado de Energias Renováveis no Sector da Água (PERSA), de iniciativa da EPAL, a Lisboa E-Nova assume a responsabilidade pela conceção e condução dos módulos "Enquadramento Legislativo, Política Energética e Mercados de Energia" e "Gestão Integrada de Sistemas de Energia, de Águas e das Cidades", o último em parceria com a EPAL.

Em 2022 foram lecionados estes dois módulos no quadro da 3ª edição do PERSA.

4.2.2 CAPACITAÇÃO DE CIDADÃOS

AÇÕES COM PÚBLICO VULNERÁVEL

Mantiveram-se os trabalhos em parceria com a GEBALIS, no contexto dos projetos *Lotes ComVida* e *Rock the House*, no sentido de implementar ações destinadas a populações vulneráveis, residentes em bairros de habitação municipal, com o objetivo de capacitar estes cidadãos para a redução de faturas (eletricidade e água), para o aumento de conforto térmico e para o consumo responsável, tendo por base a caderneta «Eco-Dicas: Da minha Casa para o Mundo».

WONDERLAND

A convite da CML, que dispunha de um Stand nesta feira de Natal, a Lisboa E-Nova organizou e dinamizou o jogo Roleta da energia. Utilizando uma roleta, foram colocadas questões à audiência sobre eficiência energética, água ou energia solar, premiando todos aqueles que respondiam acertadamente.



PLATAFORMA SOLIS

A SOLIS é um instrumento central na Estratégia Solar de Lisboa para a promoção da cidadania e cultura solar e da adoção de tecnologia.

A SOLIS compreende o website (www.solis-lisboa.pt), que disponibiliza mapas de radiação solar e produção de eletricidade solar (e a mobile app (SolisApp, iOS e Android, de momento sem utilização), e é suportado por uma estratégia de marketing digital (Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter e Tik-Tok) para o crescimento gradual e orgânico da sua comunidade de seguidores.





Ao longo de 2022 foram produzidos conteúdos educativos e informativos, realizadas entrevistas, recolhidos testemunhos e artigos de opinião que foram disponibilizados em diversos formatos (texto, vídeo, podcast) na plataforma e/ou redes sociais.

Realça-se a colaboração de especialistas e profissionais externos na criação de artigos de Blog e a realização de 5 entrevistas em vídeo: FCUL, CF Belenenses, Hospital Santa Maria, Piscinas Municipais de Campo de Ourique, o Condomínio na Alta de Lisboa, que contou com os testemunhos da Coopérnico e de dois residentes dos edifícios, a Delta Cafés no Beato e o Mercado de Alvalade

No âmbito da estratégia de comunicação, foram organizados, no âmbito do festival UMUNDU, 3 passeios de reconhecimento de sistemas fotovoltaicos na cidade, incluindo a visita e conversa com os proprietários e instaladores. Os percursos foram: "Pelo Bairro" (Mercado de Alvalade e creche), "Beira Rio" (Paços do Concelho e Estação Fluvial no Cais do Sodré), e "Cidade Universitária" (FCUL e Hospital Sta. Maria). Os passeios foram acompanhados por um técnico especializado da Lisboa E-Nova, que deu uma explicação sobre cada sistema e esteve disponível para responder a dúvidas e questões colocadas pelos participantes.

4.3 CIÊNCIA DE DADOS

A área de Ciência de Dados centra-se na digitalização, na gestão de *big data* e na produção de conhecimento necessário a uma governança informada da cidade, promovendo simultaneamente a informação dos cidadãos e agentes económicos. Em 2022, as atividades focaram-se fundamentalmente na atualização dos Observatórios Lisboa e no mapeamento de sistemas solares na cidade de Lisboa.

4.3.1 OBSERVATÓRIOS LISBOA

Apostando na infografia como elemento central de comunicação e disponibilização de dados, tornando a sua interpretação mais acessível e de fácil leitura para todos, os Observatórios Lisboa - observatorios-lisboa.pt - funcionam como uma ferramenta de comunicação do desempenho energético-ambiental da cidade.



Em 2022 foram atualizados os dados referentes a cada uma das matrizes da cidade de Lisboa, tendo em conta a publicação de dados oficiais para os anos mais recentes. Foi igualmente integrado um novo separador, referente à mobilidade urbana, incluindo informação sobre diferentes indicadores que caracterizam o sistema de mobilidade de Lisboa, nomeadamente: distribuição modal, desagregação dos modos de transporte utilizados nas viagens quotidianas na cidade, dados sobre utilização de transporte público e da bicicleta e modo de transporte utilizado nas viagens para a escola.

Ao longo de 2022 deu-se continuidade ao desenvolvimento desta ferramenta, melhorando-a aos níveis *frontend* e *backend*. Através da parceria criada no âmbito do projeto B-WATERSMART, desenvolveram-se igualmente novas análíticas com vista a uma diversificação das fontes de informação atualmente concentradas na plataforma EPAL Waterbeep. Esta evolução teve como principal objetivo consolidar a atuação da Agência, em particular no que se refere ao contributo para a estratégia municipal de reciclagem e reutilização de água, bem como à promoção de inovação, concorrendo positivamente para a integração e sustentabilidade do ciclo urbano da água.

Os Observatórios Lisboa possuem também uma área de acesso privado, que permite a qualquer consumidor registado uma visão integrada dos seus diversos pontos de consumo e acesso a análíticas que têm por base a análise sistemática dos perfis de consumo de água, através de uma plataforma informática desenvolvida para tratamento desta informação.

27
AS
L
A
CJ

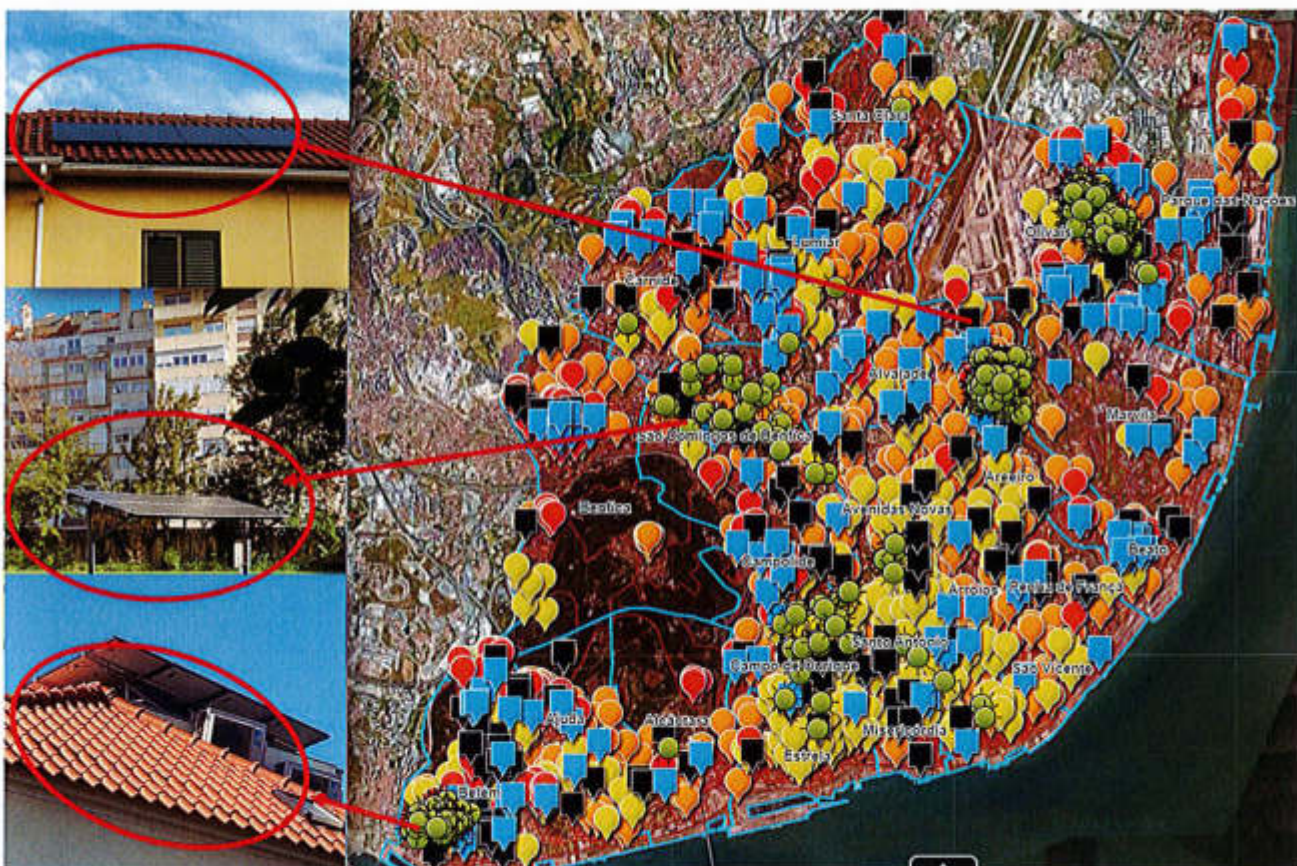


4.3.2 MAPEAMENTO DE SISTEMAS SOLARES EM LISBOA

O mapeamento de sistemas solares fotovoltaicos e térmicos em Lisboa está condicionado pela disponibilidade de informação oficial. Por um lado, a informação disponibilizada pela DGEG permite apenas aceder parcialmente a informação ao nível da cidade, não existindo desagregação geográfica, por outro, não existe um sistema oficial de registo.

Neste contexto, em 2022, a Lisboa E-Nova procedeu à atualização do mapeamento de sistemas solares térmicos e fotovoltaicos recorrendo a reconhecimento visual de imagens aéreas e mapas online, subsequentemente confirmado por reconhecimento visual no terreno.

Encontra-se ainda em desenvolvimento a combinação de técnicas de inteligência artificial e de reconhecimento de imagem de forma a garantir a automatização deste processo e, consequente derivação de estimativa de potências instaladas na cidade (ao abrigo do projeto europeu AI4PublicPolicy). Este trabalho encontra-se em fase de validação final e afinação dos algoritmos a utilizar.



5. ATIVIDADES COM ASSOCIADOS

5.1 CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

À semelhança dos anos anteriores, as atividades desenvolvidas conjuntamente com o Município de Lisboa versaram sobre cinco grandes temáticas, nomeadamente, atividades dedicadas à elaboração de planos estratégicos e de ação; atividades de operacionalização das estratégias vigentes; serviços de Ciência dos Dados e Monitorização; atividades de apoio à obtenção de financiamento; e outras atividades de caráter mais transversal, incluindo assistência técnica, apoio ao município e de promoção ao empreendedorismo.

PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA 2030

O Plano de Ação Climática 2030 (PAC 2030), cuja elaboração foi coordenada pela Lisboa E-Nova, em conjunto com o Departamento de Energia, Ambiente e Alterações Climáticas da CML no âmbito da sua participação no C40, foi discutido e aprovado pela Câmara Municipal de Lisboa, na Reunião de Câmara realizada no dia 23 de março de 2022. A Lisboa E-Nova assegurou o cumprimento de todos os requisitos inerentes à participação de Lisboa no C40, nomeadamente os que estão relacionados com o acompanhamento da execução do PAC 2030, conforme previsto nos Leadership Standards do C40 reportados anualmente.

MISSÃO 100 CIDADES INTELIGENTES E COM IMPACTO NEUTRO NO CLIMA ATÉ 2030

A Lisboa E-Nova apoiou o Município na submissão de Expressão de Interesse à Missão '100 cidades inteligentes e com impacto neutro no clima até 2030', uma iniciativa da Comissão Europeia, tendo a participação de Lisboa sido reconhecida e resultando na integração da cidade de Lisboa nesta Missão.

Neste âmbito, a Lisboa E-Nova participou nas reuniões de trabalho com vista a dar resposta ao conjunto de requisitos que a cidade terá de cumprir, e dos quais se destaca o desenvolvimento do Contrato Climático de Lisboa, tarefa que decorrerá em 2023. Neste âmbito, todos os pressupostos e matrizes utilizadas para o desenvolvimento do PAC 2030, foram atualizados à luz da informação existente para os anos de atividade mais recentes.

LISBOA CIDADE SOLAR

Lisboa Cidade Solar é uma das medidas constantes do PAC 2030, que compreende três submedidas: Comunidade de Energia Municipal (CEM), Tarifa Social Solar (TSS) e Sistemas Fotovoltaicos para Autoconsumo no setor Privado, sendo as duas primeiras de controlo direto da CML e a terceira de âmbito e promoção do mercado. Em 2022, a Lisboa E-Nova desenvolveu trabalhos no sentido de ver concretizados os modelos subjacentes a estas submedidas.

No âmbito da CEM, foram realizados estudos de potencial e balanço de autoconsumo, individual e coletivo, tendo-se procedido à análise do potencial de produção fotovoltaica de um vasto conjunto de edifícios e instalações (cerca de 200) com gestão direta por parte do Município, ou de Entidades Municipais.

No âmbito da promoção do autoconsumo fotovoltaico no setor privado, a Lisboa E-Nova, juntamente com a CML/DMEI, manteve o apoio prestado para o desenvolvimento do modelo de Pacto Solar, a ser implementado como vertical do Compromisso Verde da cidade, e destinado a empresas e outras instituições, sejam elas já subscritoras do Compromisso Verde ou potenciais aderentes. A conceptualização do Pacto Solar foi ainda enquadrada na “*City-Business Climate Alliance*”, uma iniciativa conjunta do C40, CDP e WBCSD à qual a CML aderiu em 2020.

MATRIZ ENERGÉTICA E INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA

Na prossecução dos objetivos de monitorização do impacto das políticas definidas pela cidade, a Lisboa E-Nova atualizou a matriz de consumos energéticos, bem como o inventário de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) da cidade de Lisboa. Esta atualização teve por base a publicação dos dados finais de consumos energéticos oficiais, publicados anualmente pela DGEG, referentes ao ano de 2020.

CDP CITIES

O *Carbon Disclosure Project* (CDP) é uma organização não-governamental sem fins lucrativos que detém a maior base de dados mundial sobre a gestão empresarial do risco das alterações climáticas. Desde a sua formação, o CDP estabeleceu a metodologia *standard* para processos de relato de dados de emissões de CO₂, sendo o principal fornecedor de dados sobre alterações climáticas para o mercado global. Desde 2013 que a cidade de Lisboa, com o apoio da Lisboa E-Nova, responde ao questionário para cidades do CDP (*Carbon Disclosure Project*) sobre alterações climáticas. Em 2022 a Lisboa E-Nova manteve o apoio à CML no cumprimento dos requisitos associados à sua participação nesta importante estrutura internacional, nomeadamente através do preenchimento do questionário, associado à ferramenta de relato adotada pelo C40 e pelo Pacto dos Autarcas (*Common Reporting Framework*).

CRIAÇÃO DE UM GABINETE MUNICIPAL DE APOIO À LITERACIA ENERGÉTICA

Tendo sido um instrumento alvo de apreciação pelo executivo no âmbito das medidas de incentivo do PAC 2030, a Lisboa E-Nova desenvolveu trabalhos com vista à criação de um Espaço Energia, cujo objetivo é apoiar o munícipe na implementação de medidas de eficiência energética e energias renováveis, com especial incidência para a definição das funcionalidades e serviços a prestar, bem como no desenvolvimento das ferramentas necessárias para o efeito. Este trabalho foi desenvolvido em articulação com a CML/DMAEVCE, e prossegue em 2023, prevendo-se que este espaço seja materializado no último trimestre de 2023.

FOTOVOLTAICO PARA AUTOCONSUMO EM EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

No quadro da implementação da Estratégia Lisboa Cidade Solar, e na orientação assumida pelo Município de se constituir como entidade exemplar na dinamização do mercado solar, a CML pretende instalar ativos de produção elétrica solar em diversas infraestruturas da sua propriedade, com e sem gestão direta. Em 2022, foram avaliados cerca de 200 edifícios, na sua grande maioria

27
 DS
 A
 C
 A
 A

municipais, tendo-se procedido à estimativa do potencial de produção fotovoltaica, ao seu dimensionamento prévio e análise de investimento.

INQUÉRITO À POBREZA ENERGÉTICA

Em colaboração com a AdEPorto – Agência de Energia do Porto, o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS) e a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL), foi desenvolvido um instrumento de inquérito à pobreza energética para recolher e avaliar diferentes variáveis relacionadas com a pobreza energética nas cidades de Lisboa e Porto para recolher e avaliar diferentes variáveis relacionadas com a pobreza energética:

- custos com energia
- equipamentos e comportamentos
- conforto térmico na habitação
- Impacto no estado de saúde
- elementos construtivos dos edifícios
- literacia energética

Este estudo, que constitui um primeiro passo na caracterização e monitorização das variáveis relacionadas com a situação de pobreza energética na cidade, representa um instrumento essencial para a criação de políticas públicas, locais e nacionais, orientadas para a mitigação deste problema que afeta a saúde e o orçamento das famílias.



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E DESCARBONIZAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A Lisboa E-Nova apoiou a CML/DIP e CML/ DMAEVCE no âmbito do trabalho de auditoria energética a um conjunto de 10 áreas piloto da rede Iluminação Pública da cidade de Lisboa, com vista à transição dos elementos de iluminação existentes, para tecnologia LED. No âmbito deste trabalho foi atualizado o cadastro para cada uma destas áreas piloto, contabilizando-se cerca de 16 000 luminárias, bem como o desenvolvimento dos documentos necessários para a elaboração do procedimento público para a celebração de contrato de gestão de eficiência energética com uma Empresa de Serviços Energéticos (ESE), ao abrigo da legislação que conforma o Programa ECO-AP.

ESTRATÉGIA PARA O USO EFICIENTE DE ÁGUA DE LISBOA

O uso eficiente de água em Lisboa tem sido eleito como prioritário e a CML tem já em curso um plano para a reutilização de água residual tratada. Em 2022 a Lisboa E-Nova manteve a sua participação no grupo de trabalho da CML/DMAEVCE com vista à definição da estratégia de monitorização e de gestão operacional para o aumento da eficiência hídrica no universo CML (fontes potáveis e não potáveis).

ESTRATÉGIA PARA A ECONOMIA CIRCULAR DE LISBOA

A Lisboa E-Nova tem vindo a desenvolver atividades estruturantes para o estabelecimento da Estratégia para a Economia Circular de Lisboa. Neste âmbito destaca-se a sua participação em duas iniciativas da Ellen MacArthur Foundation – “*Food Initiative*” e “*Circular Public Procurement*”.

A “*Food Initiative*” é uma rede mundial patrocinada pela Fundação Calouste Gulbenkian e tem como participantes nacionais as cidades de Lisboa, Porto e Torres Vedras. As atividades incluídas nesta iniciativa incluem reuniões de partilha de experiências e estruturação de atuação para a definição de ações conducentes a uma maior circularidade dos sistemas alimentares das cidades participantes. Neste quadro, a Lisboa E-Nova recolheu, sistematizou e mapeou ações em curso na cidade de Lisboa, quer de iniciativa pública, quer privada, mantendo em curso uma monitorização ativa de novas ações e iniciativas de terceiros.

A Lisboa E-Nova apoiou ainda o Município de Lisboa no desenvolvimento de um quadro de operacionalização e partilha de boas práticas no âmbito das compras públicas sustentáveis, tendo o trabalho desenvolvido conjuntamente com a Direcção Municipal de Finanças sido reconhecido pela atribuição da certificação ISO 20400.

COMPROMISSO VERDE

O Compromisso Verde é uma das medidas centrais de envolvimento de entidades privadas coletivas na prossecução dos objetivos do PAC 2030, gerido pela Direcção Municipal de Economia e Inovação. Para além do apoio à monitorização da sua implementação (vide 5.1.3), em 2022 a Lisboa E-Nova manteve a colaboração com aquela orgânica para a dinamização desta medida, tendo participado regularmente em reuniões do grupo de trabalho desta medida.

Handwritten notes in blue ink: "47" at the top right, and "AS A CA A CA" written vertically on the right side.

OBSERVATÓRIOS LISBOA – ACESSO PÚBLICO

Dentro do quadro reportado em 4.4.1 e no âmbito da monitorização do PAC 2030 (5.1.1), em 2022 foi foram atualizadas as matrizes de energia, água (potável e água residual), emissões de gases com efeito de estufa, e resíduos sólidos urbanos, ao ano de 2020.

OBSERVATÓRIOS LISBOA – ACESSO PRIVADO CML

No quadro descrito em 4.4.1., procedeu-se a um conjunto de atualizações ao acesso privado dos Observatórios Lisboa, maioritariamente relacionados com a melhoria das analíticas implementadas, ao nível do *backend*, bem como da sua acessibilidade e facilidade de navegação, ao nível do *frontend*.

PROJETO DE SAÚDE AMBIENTAL

A Câmara Municipal de Lisboa, através do Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas, em colaboração com a Lisboa E-Nova e o Instituto de Saúde Ambiental da Faculdade de Medicina, está a promover um estudo sobre a Saúde Ambiental em Lisboa com o objetivo de avaliar o efeito da exposição combinada e cumulativa à poluição do ar e a eventos extremos de temperatura na saúde respiratória, cardiovascular e mental em adultos residentes no concelho de Lisboa, com o objetivo último de criar e implementar um sistema de monitorização de indicadores de saúde e doença associados à qualidade do ar e eventos extremos de temperatura no concelho de Lisboa.

A Lisboa E-Nova participou na construção do inquérito e variáveis a monitorizar - alimentação, atividade física, sono, tabagismo, conforto térmico em casa, estado de saúde, qualidade de vida, entre outros temas, auxiliou na divulgação do estudo, na angariação de residentes das freguesias em estudo - freguesias: Alcântara, Ajuda, Belém, Santa Maria Maior, Santo António, Alvalade, Areeiro – nomeadamente, através do estabelecimento de contactos diretos com diversas entidades, nomeadamente SCML e Juntas de Freguesia e tem estado presente em todas as reuniões de projeto, para acompanhamento e apoio à decisão.



A PROMOÇÃO DE UM SISTEMA DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Nos anos mais recentes, os padrões de mobilidade na Área Metropolitana de Lisboa mostram um aumento do recurso ao transporte individual, em detrimento do transporte público, numa tendência que se agravou durante a pandemia Covid 19.

Em 2022, a Lisboa E-Nova reforçou a sua capacidade e competência técnica na área da mobilidade, com o intuito de retomar e ampliar a intervenção nesta área. Neste âmbito iniciou-se um estudo para descrever os padrões da mobilidade na cidade, fazer um diagnóstico do atual contexto temporal e geográfico da bicicleta na cidade, identificar as tendências de utilização da bicicleta, os desafios atuais (mais imediatos) e apontar soluções que podem ser operacionalizadas a curto prazo (2023-2024), médio prazo (2025-2030) e longo prazo (>2030).

Promoveu-se também a participação conjunta da Lisboa E-Nova com os seus associados em candidaturas e projetos nacionais e internacionais na área da mobilidade sustentável.

FINANCIAMENTO

No âmbito dos avisos do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) relativos a nova habitação municipal e outros equipamentos sociais, a Lisboa E-Nova apoiou a CML a enquadrar os investimentos previstos nos requisitos de desempenho energético necessários à sua elegibilidade, em particular o requisito NZEB+20.

A Lisboa E-Nova participou ainda em reuniões de preparação de candidaturas a chamadas dos programas europeus, tais como o Horizonte Europa, INETREG e LIFE, em particular aquelas enquadradas no Pacto Ecológico Europeu, para estabelecer prioridades no âmbito das estratégias e planos vigentes para a cidade.

APOIO AO CIDADÃO

Em 2022, a Lisboa E-Nova manteve o serviço de apoio técnico ao munícipe para a submissão de candidaturas ao "Programa de Apoio a Edifícios mais Sustentáveis", referentes a edifícios/frações situados no concelho de Lisboa.

**AVISO
PROLONGAMENTO DO PRAZO
PROGRAMA DE APOIO
"EDIFÍCIOS MAIS SUSTENTÁVEIS"**

O Programa de Apoio a Edifícios Mais Sustentáveis foi reforçado em 15 milhões de euros, para uma dotação total de 75 milhões de euros, e as candidaturas alargadas até 30 de abril de 2022.

A Lisboa E-Nova mantém o seu serviço de apoio ao cidadão para submissão de candidaturas ao Programa de Apoio Edifícios + Sustentáveis, incluindo: o esclarecimento de dúvidas (aspectos técnicos, elegibilidade, preenchimento da candidatura, entre outras), a análise comparativa de propostas e o apoio à submissão de candidaturas.

O apoio prestado pela Lisboa E-Nova não tem qualquer custo associado e destina-se aos cidadãos residentes nos concelhos de Lisboa e Amadora.

Contacte-nos através do e-mail apojomunicipe@lisboanova.org

ATIVIDADES C40



Em 2022 a Lisboa E-Nova manteve a sua participação como coordenadora local das redes "Clean Energy" e "Private Building Efficiency", tendo ainda tido uma participação ativa nas redes "Food systems", "Waste to Resources" e "Cool Cities" e apoiado a participação nas redes "Public Building Efficiency" e "New Building Efficiency".

No âmbito da sua participação na rede "Clean Energy", a Lisboa E-Nova participou no grupo de trabalho que elaborou a Declaração de Compromisso para as Energias Renováveis.

A Lisboa E-Nova apoiou ainda os trabalhos de avaliação dos requisitos de adesão à Declaração de Compromisso para a Construção Limpa.

Em 2022 o Administrador Executivo da Lisboa E-Nova foi designado "Primary Contact" da CML para o C40, tendo nesse âmbito articulado com a Direção Regional Europeia e com a CML, as atividades de cariz técnico subjacentes à participação de Lisboa nesta rede.

Ainda no âmbito das atividades relacionadas com a participação da cidade de Lisboa na rede C40, de destacar o apoio na elaboração de uma candidatura ao *C40 Bloomberg Philanthropies Award*, na qual foram fornecidos elementos específicos focados na adoção de uma abordagem circular no processo de gestão do ciclo da água da cidade.

REGULAMENTO DE CRÉDITOS DE CONSTRUÇÃO

Em 2022, a Lisboa E-Nova integrou a equipa de trabalho e discussão técnica, promovida pela Vereação de Urbanismo, no processo de revisão do regulamento de créditos de construção da cidade. Os objetivos passaram pela definição das medidas a incentivar no quadro deste regulamento e regulamentos conexos, bem como dos procedimentos de controlo prévio a adotar nas operações urbanísticas.

CARTA DE HABITAÇÃO DE LISBOA

A Lisboa E-Nova apoiou o grupo de trabalho da Carta de Habitação de Lisboa, coordenada pela Vereação de Habitação, prestando apoio técnico de suporte à definição das medidas e prioridades a incluir nesta Carta. Como elemento-chave destacam-se os resultados do Inquérito à Pobreza Energética realizado pela Lisboa E-Nova, que mereceram todo o interesse por parte desta Vereação, sendo considerado como elemento fundamental para ajudar à definição de estratégias a adotar, e tendo os seus resultados sido apresentados em diferentes iniciativas do Município.

RELATÓRIO DO ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

A Lisboa E-Nova prestou apoio técnico à Direção Municipal de Urbanismo, na caracterização de alguns aspetos ambientais a incluir no Relatório do Estado do Ordenamento do Território (REOT), nomeadamente os relacionados com os consumos de água e energia, água residual tratada, água reutilizada e emissões de gases com efeito de estufa.

OUTRA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Em 2022 prestou ainda apoios técnicos diversos à CML, em que se incluem resposta a solicitações de terceiros, elaboração de artigos para media, e pareceres no âmbito de processos de licenciamento camarário.

De destacar ainda o apoio à Direção Municipal de Finanças, na construção de procedimentos para contratação de eletricidade e gás, tendo assistido tecnicamente esta orgânica na formação de preço, na consulta preliminar ao mercado, na avaliação de cenários de contratação de acordo com modelos de preço fixo/preço indexado e na avaliação de modelos de afetação de garantias de origem à aquisição de eletricidade e gás.

5.2 CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA

Em 2022 foi finalizada a Estratégia Energético-Ambiental do Município da Amadora, bem como a subsequente revisão do Plano de Ação Sustentável para Energia e Clima (PAESC).

A Lisboa E-Nova manteve igualmente o serviço de apoio técnico ao munícipe para a submissão de candidaturas ao "Programa de Apoio a Edifícios mais Sustentáveis" referentes a edifícios/frações situados no concelho da Amadora.

5.3 CARRIS

No âmbito do quadro descrito em 4.4.1., procederam-se a atualizações ao acesso privado dos Observatórios Lisboa por parte da Carris, nas vertentes eletricidade e água.

5.4 EGEAC

No âmbito do quadro descrito em 4.4.1., procederam-se a atualizações ao acesso privado dos Observatórios Lisboa por parte da EGEAC, na vertente eletricidade.

5.5 EPAL

Em 2022 a Lisboa E-Nova manteve-se também como entidade formadora no Curso de Formação Avançada em Energias Renováveis para o Setor da Água (vide 4.2.1).

Adicionalmente, desenvolveram-se atividades com vista a explorar a disponibilização de dados de consumos de água através de monitorização por telemetria, por via do serviço *waterbeep*®, avaliando-se a oportunidade e viabilidade de expansão deste serviço para um conjunto superior a

330 contadores de água, fundamentalmente associados ao Município de Lisboa, o que permitirá a monitorização de forma detalhada de um total referente a 98% do seu consumo total de água.

5.6 GEBALIS

Em 2022, mantiveram-se os trabalhos em parceria com a GEBALIS, no contexto dos projetos *Lotes ComVida* e *Rock the House*, no sentido de implementar ações destinadas a populações vulneráveis, residentes em bairros de habitação municipal, com o objetivo de capacitar estes cidadãos para a redução de faturas (eletricidade e água), para o aumento de conforto térmico e para o consumo responsável, tendo por base a caderneta «Eco-Dicas: Da minha Casa para o Mundo». No âmbito destas iniciativas realizaram-se um conjunto de 10 sessões (5 direcionadas a um público em idade adulta e 5 direcionadas para crianças), em várias áreas geográficas de atuação da Gebalis.

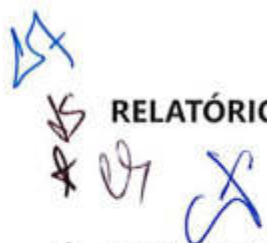


Em 2022 a Lisboa E-Nova prestou igualmente acompanhamento técnico projetos de especialidades do Programa Renda Acessível público, bem como na concretização de autoconsumos coletivos (ACC), para o qual foram efetuadas visitas técnicas aos locais com vista a definir as condições de base, identificar condicionantes e avaliar o potencial de instalação de sistemas fotovoltaicos.

5.7 SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

A Lisboa E-Nova manteve a assistência técnica à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) na adoção de sistemas solares fotovoltaicos nas suas instalações, dotando a SCML de instrumentos de

57
AS
A
A
A



A decisão para a aquisição, instalação e operacionalização destes sistemas, prestando o apoio técnico necessário para nas diferentes fases do processo e que incluem: avaliação do potencial, definição de especificações, redação das peças para o procedimento de projeto, aquisição e instalação, definição dos sistemas de monitorização e acompanhamento da intervenção.

No âmbito da medida PPEC +Eficiência, dinamizada pela RNAE e S.Energia, a Lisboa E-Nova apoiou igualmente a SCML dando início ao processo de atualização de alguns dos equipamentos que tem instalados no seu edificado, focando nomeadamente na substituição de luminárias e de caldeiras a gás, neste último caso por bombas de calor de elevada eficiência.

5.8 SRU OCIDENTAL

A Lisboa E-Nova prestou em 2022 assistência técnica à SRU no acompanhamento dos projetos de especialidades do Programa Renda Acessível público.

No âmbito dos avisos do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) relativos a nova habitação municipal e outros equipamentos sociais, a Lisboa E-Nova apoiou a SRU a enquadrar os investimentos previstos nos requisitos de desempenho energético necessários à sua elegibilidade, em particular o requisito NZEB+20.

5.9 EMEL

Em 2022 a Lisboa E-Nova iniciou uma colaboração com a EMEL para a realização de um estudo que pretende avaliar o potencial de produção de eletricidade fotovoltaica no edificado e infraestruturas sob gestão direta EMEL.

5.10 METROPOLITANO DE LISBOA

A Lisboa E-Nova manteve a assistência técnica ao Metropolitano de Lisboa (ML) na adoção de sistemas solares fotovoltaicos nas suas instalações, dotando o ML de instrumentos de decisão para a aquisição, instalação e operacionalização destes sistemas, trabalhando com as equipas de projeto no sentido de garantir o apoio técnico necessário para nas diferentes fases do processo e que incluem: avaliação do potencial, definição de especificações, redação das peças para o procedimento de projeto, aquisição e instalação, definição dos sistemas de monitorização e acompanhamento da intervenção.

27

DS
A
CF

6. PROJETOS DE INOVAÇÃO

6.1 PROJETOS EM CURSO

PARK4SUMP

O projeto PARK4SUMP teve como objetivo tornar inclusivas ao Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (SUMP) as estratégias e políticas de estacionamento nas cidades. A Lisboa E-Nova participou como parceiro e teve a EMEL como *"linked third-party"*. A Lisboa E-Nova foi responsável por atividades de recolha e sistematização de informação, enquanto a EMEL foi apoiada na introdução de um piloto de tarifas dinâmicas de estacionamento.

Tendo o projeto PARK4SUMP terminado no final do mês de agosto de 2022, foi já partilhada toda a informação necessária ao relatório final com o coordenador do projeto (técnica e financeira). Devido a questões levantadas pela equipa de avaliação do projeto relativas à falta de informação por parte de alguns dos parceiros, o processo de revisão final foi interrompido, sendo expectável a sua resolução no início do ano.

Programa: H2020

Valor global do projeto: 3.500.000 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 90.000 €.

Data Início: setembro de 2018

Duração do Projeto: 48 meses



GEOSUSTAINED

Apesar do projeto GEOSUSTAIN (Avaliação da sustentabilidade de sistemas geotérmicos superficiais para Lisboa - Estudos de caracterização do comportamento térmico e termomecânico dos solos da cidade) se ter iniciado em janeiro de 2022, as tarefas da Lisboa E-Nova, associadas a este projeto, estão previstas decorrer no ano 3 de projeto, pelo que não existem desenvolvimentos a reportar.

Programa: FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Valor global do projeto: 249.569 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 14.911 €.

Data Início: janeiro de 2022

Duração do Projeto: 36 meses



GEOSUSTAINED

C-TECH

O projeto C-TECH – *Climate driven Technologies for Low Carbon Cities* tem como objetivo investigar, desenvolver e validar à escala-piloto uma plataforma digital de *smart cities* para modelação e planeamento urbano que, tendo por base uma representação tridimensional da cidade e a sua combinação com vários dados de diferentes fontes (como o clima, o consumo de energia e água, a mobilidade e, acima de tudo, o comportamento do utilizador, determinado pelo uso do telemóvel), permitirá simular diferentes cenários de eficiência energética dos edifícios, a criação de estruturas

verdes e eficiência energética da mobilidade urbana, capacitando as autoridades locais para a identificação e a abordagem efetiva a questões ambientais específicas, no sentido de promover a diminuição da sua pegada carbónica. O projeto é liderado pela NOS e tem como parceiros a Lisboa E-Nova, o Instituto Superior Técnico, a NOVA IMS, o CEIIA e o MIT.

Em 2022 foram realizados trabalhos de coordenação com os parceiros relativos à concretização do piloto de Lisboa previsto por este projeto.

Programa: PT2020, SI I&DT, Projetos em
Coprovação, Parcerias Internacionais
Valor global do projeto: 3.100.000 €
Financiamento Lisboa E-Nova: 197.540 €
Data Início: abril 2020
Duração do Projeto: 36 meses



HUB-IN

O HUB-IN, coordenado pela Lisboa E-Nova, tem como objetivo a transformação urbana e a regeneração de áreas urbanas históricas (*Historical Urban Areas, HUA*) utilizando como principal catalisador a inovação e o empreendedorismo, preservando a identidade única das áreas históricas no que diz respeito aos seus valores culturais e sociais. O projeto pretende contribuir para reverter as tendências de abandono, e o próprio abandono do património histórico, através de uma abordagem sistémica e alicerçada na criação de redes de *Hubs* (espaços físicos ou não onde se podem testar e pôr em prática ideias inovadoras) onde a inovação será o principal motor. Estas redes terão um impacto direto na criação de novas oportunidades sustentáveis, quer para os negócios tradicionais locais, como para o desenvolvimento de novas habilidades criativas e empregos. O projeto é implementado em 8 cidades piloto e constitui-se com base na colaboração entre diferentes atores em cada HUA e entre cidades.

Adicionalmente às atividades de coordenação-geral do projeto, em 2022 foram desenvolvidas atividades relacionadas com o pacote de trabalhos relativo à implementação do projeto nas cidades piloto e de cooperação com outros projetos irmãos – dando sequência ao desenvolvimento de diferentes entregáveis, dos quais se destacam os Roteiros para a criação de hubs de inovação e empreendedorismo (*Roadmaps*), bem como dos respetivos os planos de ação de cada uma das oito cidades parcerias, e a ferramenta *GeoTool*.

Programa: H2020
Valor global do projeto: 7.998.797€
Financiamento Lisboa E-Nova: 580.806 €
Data Início: setembro 2020
Duração do Projeto: 48 meses



27
AS
A
A
A**B-WATER SMART**

O projeto *B-WaterSmart* pretende acelerar a transformação de zonas costeiras da Europa em economias inteligentes no uso de água. No projeto serão aplicadas abordagens de inovação sistémica de grande escala para selecionar, ligar e demonstrar soluções customizadas de tecnologia, de gestão e de IoT para múltiplos utilizadores e setores finais, bem como para criar novos modelos de negócio baseados em economia circular. O projeto conta 36 parceiros e com seis cidades e regiões na qualidade de laboratórios vivos, incluindo Lisboa. A Lisboa E-Nova participa no *B-Water Smart* como *linked third party* da CML, contando o consórcio nacional adicionalmente com a ADENE e o LNEC.

Em 2022 foram desenvolvidos trabalhos no âmbito dos Observatórios Lisboa na vertente da água.

Programa: H2020

Valor global do projeto: 14.975.184 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 105.000 €

Data Início: setembro 2020

Duração do Projeto: 48 meses

**AI4 PUBLIC POLICY**

O projeto "*AI4PUBLIC POLICY – Automated, Transparent Citizen-Centric Public Policy Making based on Trusted Artificial Intelligence*" tem como objetivo concretizar o potencial da inteligência artificial para suportar o desenvolvimento de políticas públicas locais centradas no cidadão de um modo automatizado e transparente. Liderado pelo GFT Itália, o projeto conta com 15 parceiros, assegurando a *Lisboa E-Nova* o piloto a ser aplicado em Lisboa.

Em 2022 a Lisboa E-Nova desenvolveu trabalhos com vista à implementação das especificações definidas para o piloto de Lisboa, nomeadamente no que diz respeito à calibração dos algoritmos de reconhecimento de imagem para a identificação de sistemas solares fotovoltaicos existentes na cidade.

Programa: H2020

Valor global do projeto: 3.999.988 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 223.000 €

Data Início: março 2021

Duração do Projeto: 36 meses

**HCB LIVING LAB**

O Hub Criativo do Beato (HCB) Living Lab é um projeto que potencia o desenvolvimento de novas tecnologias e serviços para mitigar o impacto das alterações climáticas, promovendo também a sustentabilidade do ecossistema empresarial que está a crescer na zona oriental de Lisboa. Entre as principais medidas, prevê-se a constituição de uma comunidade de energia, a criação de espaços para agricultura urbana, sistemas de energia e iluminação inteligentes, a neutralidade nos transportes públicos, projetos de economia circular na cadeia alimentar do HCB, entre outras.

O projeto tem como promotor a StartUp Lisboa e a CML como parceiro principal, assegurando a Lisboa E-Nova a coordenação técnica geral. Conta ainda com oito parceiros empresariais, incluindo a Carris.

Programa: EEA Grants
 Valor global do projeto: 2.000.000 €
 Financiamento Lisboa E-Nova: 223.298 €
 Data Início: abril 2021
 Duração do Projeto: 36 meses



RURBAN LINK

O projeto RURBAN LINK pretende debater a pertinência de uma bacia alimentar para abastecer uma população urbana, baseada em recursos de proximidade, articulado com as atividades do sistema e com recursos naturais disponíveis.

Para além da complementaridade funcional, é possível identificar outros desafios ao nível das relações urbano rurais, designadamente ao nível da inclusão social, da programação cultural e da sensibilização e mobilização cívica, temas esses que também serão alvo de discussão entre os membros deste consórcio territorial.

Nesta perspetiva, o projeto RURBAN LINK procurará debater e consolidar um pressuposto de base: o desenvolvimento urbano e o desenvolvimento rural constituem duas realidades interdependentes num modelo de desenvolvimento territorial que se pretende integrado, sustentável e circular. O projeto é liderado pelo município do Fundão, contando com a participação de mais seis municípios nacionais, e sendo a Lisboa E-Nova a representante da cidade de Lisboa. O projeto desenrola-se em duas fases – a primeira dedicada ao diagnóstico da situação presente e a segunda à elaboração de planos de ação territoriais.

Programa: DGT/ Cidades Circulares
 Valor global do projeto: 229.860€
 Financiamento Lisboa E-Nova: 31.593€
 Data Início: novembro 2021
 Duração do Projeto: 24 meses



6.2 CANDIDATURAS E PROJETOS EM AVALIAÇÃO

Em 2022 a Lisboa E-Nova submeteu 9 candidaturas a programas de financiamento, das quais 4 foram aprovadas. As candidaturas aprovadas representam um financiamento bruto de cerca 645.000 euros, apresentando-se abaixo os detalhes associados.

47

DS
A
CS

A
CS

Em dezembro de 2022 a Lisboa E-Nova tinha ainda em fase de avaliação 2 projetos, submetidos no último trimestre, representando um potencial financiamento bruto adicional de cerca de 620.000 euros.

ENERGIA+COOLETIVA

O projeto "Energia +COOLEtiva: Sustentabilidade Energética no Setor Residencial – Da Fração ao Quarteirão" pretende aumentar o nível de literacia energética junto dos residentes de 5 Freguesias-piloto em Lisboa (Ajuda, Beato, Benfica, Campo de Ourique e Penha de França) e motivar a implementação de medidas de eficiência energética coletiva nas habitações próprias e em condomínios.

Através de um esforço de envolvimento dos agregados familiares e condomínios, e das comunidades das quais fazem parte, será realizado um trabalho contínuo de proximidade de forma a conhecer melhor a perceção e a relação dos participantes com a ineficiência energética nas habitações e os seus impactos negativos – desconforto térmico, custos elevados com energia e agravamento de problemas de saúde -, bem como o seu grau de conhecimento das medidas de melhoria da eficiência energética.

Programa: PPEC - Plano de Promoção Eficiência no Consumo de Energia Elétrica

Orçamento total: 322.000€

Data Início: agosto 2022

Duração do Projeto: 24 meses

UP2030 – Urban Planning and design ready for 2030

O UP2030 visa apoiar as cidades na transição energética e climática, através de estudos, ações e iniciativas partilhados entre comunidades, *stakeholders* e administrações locais.

A participação ativa e inclusiva das comunidades é considerada fundamental em todo o ciclo de atividades, nomeadamente de forma a garantir que as suas reais necessidades são devidamente consideradas e refletidas na visão criada para a cidade. Como tal, pretende-se contribuir significativamente para a justiça e equidade desta transição energética e climática.

A abordagem desenvolvida pelos parceiros do projeto será testada e validada na freguesia de Alvalade, através de um conjunto de intervenções, assentes em soluções de base natural, que irão incidir em diversos equipamentos situados na freguesia, como escolas, complexos desportivos e bibliotecas.

Programa: Horizonte Europa

Valor global do projeto: 12 416 873€

Financiamento Lisboa E-Nova: 57 763€

Data Início: janeiro 2023

Duração do Projeto: 36 meses

INFRABLUE (Programa Creative Europe)

Tendo sido aprovado durante o ano de 2022, o projeto INFRABLUE encontrava-se em processo de assinatura do contrato de subvenção com a Comissão Europeia no final de 2022. Em Lisboa, o objetivo principal deste projeto irá incidir sobre o estudo e divulgação do uso histórico dos recursos hídricos na área da Colina do Castelo, com vista a realçar e sensibilizar a população em geral para a importância da sustentabilidade no ciclo urbano da água. Para tal, pretende-se desenvolver e promover um conjunto de atividades muito assentes no envolvimento das indústrias criativas, garantindo a integração deste património cultural imaterial atualmente 'oculto', com a inovação, o empreendedorismo e o conhecimento científico.

Programa: Creative Europe Programme

Valor global do projeto: 249.779€

Financiamento Lisboa E-Nova: 72.482€

Data Início: janeiro 2023

Duração do Projeto: 24 meses

EUCLID (Programa INTERREG EURO-MED)

O projeto EUCLID tem como principal objetivo a criação de uma plataforma e dos mecanismos de partilha de experiências e resultados, para todos os projetos realizados no âmbito do eixo prioritário 'Green Living Areas' do programa INTERREG EURO-MED, entre 2021 e 2027. Este eixo prioritário foca algumas das áreas nas quais a Lisboa E-Nova tem intervenção ativa, nomeadamente: eficiência energética, comunidades de energia renovável, mobilidade e transportes urbanos sustentáveis, gestão de resíduos e da água; desenvolvimento da agricultura urbana. Por este motivo, considera-se um projeto importante que permitirá à equipa técnica ter conhecimento e interagir diretamente com uma grande variedade de projetos, cidades e parceiros que se encontram a desenvolver e implementar diferentes soluções no âmbito deste programa e destas áreas temáticas.

Programa: INTERREG EURO-MED

Valor global do projeto: 3.999.367€

Financiamento Lisboa E-Nova: 309.992€

Data Início: janeiro 2023

Duração do Projeto: 80 meses

AF
 AS
 K
 A
 CO
 CF

7. RELATÓRIO DE CONTAS

7.1 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise-económica que se apresenta, sintetiza os resultados durante este exercício, bem como a situação patrimonial da Lisboa E-Nova, a 31 de dezembro de 2022. Destaca-se o facto de a Associação, pelo 11º ano consecutivo apresentar Capitais Próprios¹ positivos e sempre crescentes, consolidando assim a sua situação financeira.

Os dados económico-financeiros relativamente ao presente exercício, e aos quatro exercícios anteriores, são apresentados na tabela seguinte:

Síntese financeira comparativa entre 2018 e 2022

Dados Económico-Financeiros	variação 2022vs2021	2022	2021	2020	2019	2018
Proveitos Operacionais	-0,9%	900 211	908 043	1 049 669	1 176 527	1 354 701
Custos Operacionais	0,4%	868 918	865 052	920 652	1 121 565	1 169 665
<i>Resultados Operacionais</i>	-27,2%	31 294	42 991	129 017	54 962	185 036
Juros e Rendimentos similares	0,0%	-	-	-	-	-
Juros e Gastos similares	23,7%	740	598	1 317	2 307	-
<i>Resultado Líquido do período</i>	-28,0%	30 160	41 875	126 322	51 859	181 582
Ativo Líquido	-2,2%	930 528	951 626	1 662 081	1 139 692	1 986 267
Fundos Patrimoniais	5,4%	592 818	562 658	520 783	394 462	161 020
Total de colaboradores	13,3%	17	15	16	17	18

Foram seleccionados os seguintes quatro indicadores para caracterizar a situação financeira:

a) Liquidez geral= Ativo corrente / Passivo = 909 923,62€ / 337 710,05€ = 2,69

A Liquidez Geral de 2021 para 2022 aumentou, concluindo-se que no ano de 2022 a Lisboa E-Nova manteve a sua capacidade de tesouraria em saldar os seus compromissos a curto prazo.

b) Liquidez imediata = Disponibilidades / Dívidas a curto prazo = 665 920,8€ / 122 362,88€ = 5,44

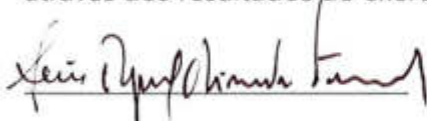
Este indicador de tesouraria reduziu ligeiramente face a 2021 uma vez que, embora os depósitos tivessem um aumento significativo, as dívidas a curto prazo aumentaram mais."

c) Solvabilidade= Capitais Próprios / Dívidas a curto prazo = 569 897,76 € / 122 362,88 € = 4,84

Este indicador financeiro reduziu, mas podemos considerar que a entidade continua financeiramente estável.

d) Autonomia Financeira = Capitais Próprios / Ativo Total = 592 817,93€ / 930 527,98€ = 0,64

Este indicador melhorou ligeiramente face a 2021. Houve um aumento dos Fundos Patrimoniais através dos resultados do exercício.



¹ Salienta-se que a Lisboa E-Nova não possui Capital Social, por se tratar de uma Associação Privada Sem Fins Lucrativos.

7.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

As demonstrações financeiras, anexas a este relatório, demonstram que o exercício de 2022 fechou com um resultado líquido positivo depois de impostos de 30.159,56€.

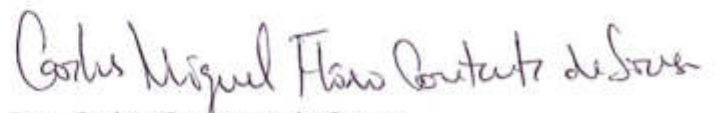
Propõe-se à Assembleia-Geral que o valor do Resultado Líquido seja transferido para Resultados Transitados.

Lisboa, 20 de março de 2023

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova:



Prof. Miguel de Castro Neto
Presidente



Eng. Carlos Contento de Sousa
Administrador



Eng. António Leal Sanches
Vogal

Eng.ª Cláudia André
Vogal



Eng.ª Catarina Freitas
Vogal

7.2 ANEXOS

BALANÇO


PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Unidade Monetária: Euros

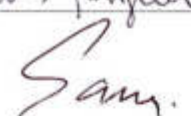
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
ACTIVO			
<i>Activo não corrente</i>			
Activos fixos tangíveis		3 134,24	866,00
Activos Intangíveis		6 247,35	11 600,84
Outros ativos financeiros		11 222,77	10 677,95
		20 604,36	23 144,79
<i>Activo corrente</i>			
Clientes, contribuintes e utentes		6 150,00	1 250,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Associados		0,00	0,00
Outras contas a receber	A	233 785,43	327 267,07
Diferimentos	B	4 067,39	6 098,00
Caixa e depósitos		665 920,80	593 866,12
		909 923,62	928 481,19
Total do Activo		930 527,98	951 625,98
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Resultados transitados		562 658,37	520 783,25
Resultado líquido do período		30 159,56	41 875,12
Total do capital próprio		592 817,93	562 658,37
<i>Passivo</i>			
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores		3 492,39	877,70
Estado e outros entes públicos		28 862,71	26 910,32
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	A	90 007,78	72 729,40
Diferimentos	B	215 347,17	288 450,19
Total do passivo		337 710,05	388 967,61
Total do Património Líquido e Passivo		930 527,98	951 625,98

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado (CC)



 Carlos Miguel Flores Contabilista Certificado




 Luis Fernandes (CC n.º 9450)





DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
Serviços prestados	C	448 825,00	447 736,74
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	C	451 386,44	460 090,14
Fornecimentos e serviços externos	D	(207 346,07)	(189 433,69)
Gastos com o pessoal	E	(651 750,64)	(655 011,89)
Outros rendimentos e ganhos		0,00	215,75
Outros gastos e perdas		(2 977,61)	(7 867,59)
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		38 137,12	55 729,46
Gastos/reversões depreciação e de amortização		(6 843,45)	(12 738,87)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		31 293,67	42 990,59
Juros e gastos similares suportados		(739,59)	(598,44)
Resultado antes de impostos		30 554,08	42 392,15
Imposto sobre o rendimento		(394,52)	(517,03)
Resultado líquido do período		30 159,56	41 875,12

O Conselho de Administração


Contabilista Certificado (CC)



 Carlos Miguel Flores Cortez de Sousa
 S.A.S.



 Luis Fernandes (CC n.º 9450)



 Catarina

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2022	1	520 783,25	41 875,12	562 658,37
ALTERAÇÕES NO PERÍODO				
Aplicação do resultado líquido do período anterior	2	41 875,12	(41 875,12)	-
		41 875,12	(41 875,12)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3		30 159,56	30 159,56
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3		30 159,56	30 159,56
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	5	-	-	-
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	6=1+2+3+5	562 658,37	30 159,56	592 817,93

Unidade Monetária: Euros

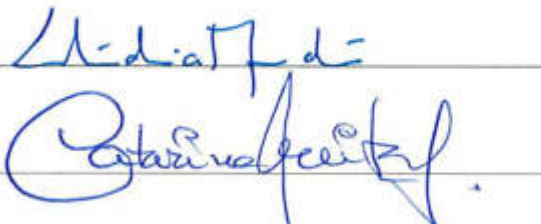
DESCRIÇÃO	Notas	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2021	6	394 461,69	126 321,56	520 783,25
ALTERAÇÕES NO PERÍODO				
Aplicação do resultado líquido do período anterior	7	126 321,56	(126 321,56)	-
		126 321,56	(126 321,56)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8		41 875,12	41 875,12
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8		41 875,12	41 875,12
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10	-	-	-
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	6+7+8+10	520 783,25	41 875,12	562 658,37

O Conselho de Administração


 Carlos Miguel Flores Costa de Sousa
 Sam.

Contabilista Certificado (CC)


 Luis Fernandes (CC n.º 9450)


 Catarina Ferreira


DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de Quotizações/Clientes/projetos		895 311,44	1 114 028,14
Pagamento a fornecedores		(202 700,77)	(163 801,83)
Pagamentos ao pessoal		(634 978,93)	(662 690,33)
Caixa gerada pelas operações		57 631,74	287 535,98
Pagamento/recebimento Estado (imposto s/Rend.)		1 557,87	1 916,93
Outros recebimentos/pagamentos		(3 717,20)	(8 250,28)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		55 472,41	281 202,63
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(3 758,20)	(10 722,77)
Ativos intangíveis		-	-
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(3 758,20)	(10 722,77)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		20 340,47	(223 025,34)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		20 340,47	(223 025,34)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		72 054,68	47 454,52
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		593 866,12	546 411,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período		665 920,80	593 866,12

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado (CC)


 Carlos Miguel Flores Coutinho de Sousa
 Sam.


 Luis Fernandes (CC n.º 9450)


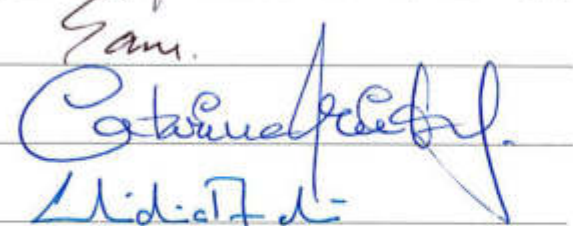





Inventário do Património	Data		Valor Aquisição	Amortização Acumulada Inicial	Amortização do exercício	Amortização Acumulada Final	Valor Líquido
	Mês	Ano					
4331 - Equipamento básico			13 961,72 €	13 961,72 €	- €	13 961,72 €	- €
Computador CDR 41-60025	6	2009	948,33 €	948,33 €	- €	948,33 €	- €
Computador HP 41-70012 (Loja)	7	2009	862,91 €	862,91 €	- €	862,91 €	- €
Computador HP 41-110008 (Loja)	11	2009	862,91 €	862,91 €	- €	862,91 €	- €
TEC4U-telefones (41-20015)	2	2010	837,77 €	837,77 €	- €	837,77 €	- €
FNAC - portátil (33-30046)	3	2010	755,57 €	755,57 €	- €	755,57 €	- €
CDR - 2 Pc's (41-30005)	3	2010	2 233,09 €	2 233,09 €	- €	2 233,09 €	- €
CDR - discos externos (41-30006)	3	2010	846,69 €	846,69 €	- €	846,69 €	- €
CDR - PC (41-30022)	3	2010	742,71 €	742,71 €	- €	742,71 €	- €
2 x PC's (Staples) 41-20002	2	2016	1 389,22 €	1 389,22 €	- €	1 389,22 €	- €
PC Augusto Sistemas Inf. 41-40003	4	2018	2 528,50 €	2 528,50 €	- €	2 528,50 €	- €
Worten x 3 HP 15 41-30029	3	2019	1 954,02 €	1 954,02 €	33,33%	1 954,02 €	- €
4351 - Equipamento Administrativo			25 626,16 €	21 001,96 €	1 489,96 €	22 491,92 €	3 134,24 €
Mobiliário		1998	2 411,28 €	2 411,28 €	- €	2 411,28 €	- €
Mobiliário		1998	318,80 €	318,80 €	- €	318,80 €	- €
IKEA - mobiliário (33-10025)	1	2010	839,11 €	839,11 €	- €	839,11 €	- €
IKEA - mobiliário (41-20007)	2	2010	3 065,90 €	3 065,90 €	- €	3 065,90 €	- €
IKEA - mobiliário (41-40023)	4	2010	1 748,80 €	1 748,80 €	- €	1 748,80 €	- €
CDR x 2 PC's (41-80011)	8	2010	1 375,94 €	1 375,94 €	- €	1 375,94 €	- €
CDR PC intel (41-30020)	3	2011	776,42 €	776,42 €	- €	776,42 €	- €
Toshiba L635 portátil (33-10021)	1	2011	608,94 €	608,94 €	- €	608,94 €	- €
Computador Portátil HP Pavilion 14-DV0005 Core i7	1	2021	999,99 €	999,99 €	100,00%	999,99 €	- €
Computador Portátil Gaming HP OMEN 15 AMD Ryzen7 4800H-11VDI	3	2021	1 299,00 €	433,00 €	33,33%	866,00 €	433,00 €
2 Router ASUS Tuf Gaming AX5400	12	2021	229,98 €	229,98 €	100,00%	- €	229,98 €
15 cadeiras XT 51	10	2021	5 604,20 €	5 604,20 €	100,00%	- €	5 604,20 €
2 Cacofo de 2 colunas e portas em altura	11	2021	1 000,78 €	1 000,78 €	100,00%	- €	1 000,78 €
4 Armários brancos com portas batente	11	2021	1 588,82 €	1 588,82 €	100,00%	- €	1 588,82 €
Máquina Lavar Loixa Indesit	8	2022	408,98 €	- €	100,00%	408,98 €	- €
TV Hisense 50A68G LED 50" - 127 CM	9	2022	359,99 €	- €	100,00%	359,99 €	- €
LENOVO L5 15 - PC para JG	9	2022	1 399,99 €	- €	33,33%	155,55 €	1 244,44 €
APPLE Macbook M2 8C_PC para CS	10	2022	1 589,24 €	- €	33,33%	132,44 €	1 456,80 €
			12 451,92 €	12 451,92 €	- €	12 451,92 €	- €
mobiliário + estantes		2000	1 606,35 €	1 606,35 €	- €	1 606,35 €	- €
mobiliário + estantes		2001	645,57 €	645,57 €	- €	645,57 €	- €
mobiliário + estantes		2004	757,14 €	757,14 €	- €	757,14 €	- €
mobiliário + estantes		2006	2 192,74 €	2 192,74 €	- €	2 192,74 €	- €
mobiliário + estantes		2006	630,56 €	630,56 €	- €	630,56 €	- €
mobiliário + estantes		2006	1 037,94 €	1 037,94 €	- €	1 037,94 €	- €
mobiliário+estantes (IKEA)		2008	2 130,04 €	2 130,04 €	- €	2 130,04 €	- €
mobiliário+estantes (IKEA)33-70007 loja		7	498,84 €	498,84 €	- €	498,84 €	- €
TEC4U - 41-20005 telefones		2	673,04 €	673,04 €	- €	673,04 €	- €
Climatizadores		3	2 279,70 €	2 279,70 €	- €	2 279,70 €	- €
443- Activos Intangíveis			16 062,08 €	4 461,24 €	5 353,49 €	9 814,73 €	6 247,35 €
SoftWare Primavera		8	16 062,08 €	4 461,24 €	33,33%	5 353,49 €	6 247,35 €
TOTAL GERAL			68 101,88 €	51 876,84 €	6 843,45 €	58 720,29 €	9 381,59 €

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado (CC)


 Carlos Manuel Flores Coutinho de Sousa
 Sam.

 Catarina


 Luis Fernandes (CC n.º 9450)

ANEXO ÀS CONTAS

Anexo às demonstrações financeiras

Os pontos não mencionados, não se aplicam à empresa ou respeitam factos ou situações não materialmente relevantes ou não ocorreram no exercício em causa.

1. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) aprovado pelo DL 192/2015 de 11 de setembro, com as necessárias adaptações da Lisboa E-Nova.

2. Principais políticas contabilísticas

2.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Na transição manteve-se como critério de mensuração o método do custo. As aquisições durante o exercício foram contabilizadas ao custo de aquisição e as depreciações foram calculadas de acordo com a vida útil do bem, sempre reportado ao início do exercício e seguindo de perto a vida útil fiscal. Todos os elementos de reduzido valor (não superiores a 1.000€) foram totalmente amortizados no exercício.

As amortizações do exercício foram de 6.074,48€.

Rédito

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- a) Associados e outras dívidas a receber de terceiros
 - As dívidas de associados e de terceiros estão contabilizadas pelo valor nominal
- b) Fornecedores e dívidas a terceiros
 - As dívidas a fornecedores e terceiros estão contabilizadas pelo valor nominal

3. Receitas Próprias e Transferências Correntes

Os valores dos Serviços Prestados e das Quotas dos Associados, recebidas em 2022 e 2021 são os seguintes (nota C):

Serviços Prestados	31-12-2022	31-12-2021
<u>Quotas</u>		
ADENE	2 500,00	2 500,00
ADP ENERGIAS	5 000,00	5 000,00
ÁGUAS DO TEJO ATLANTICO	12 500,00	12 500,00
BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL	5 000,00	
ELECTRÃO - Associação de Gestão de Resíduos	5 000,00	5 000,00
CAMARA MUNICIPAL DA AMADORA	12 500,00	12 500,00
CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA	275 000,00	275 000,00
CARRIS - Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA	2 500,00	2 500,00
Cleanwatts	5 000,00	
EDP - Energias de Portugal, SA	12 500,00	12 500,00
EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.E.M	2 500,00	2 500,00
EMEL - Empresa Pública Municipal de Estacionamento de Lisboa, E.E.M.	2 500,00	2 500,00
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA	12 500,00	12 500,00
GEBALIS	2 500,00	
METROPOLITANO DE LISBOA	12 500,00	12 500,00
MUNICIPIA EM		5 000,00
SANTA CASA DA MISERICÓRDICA	12 500,00	12 500,00
SIEMENS S.A.	12 500,00	12 500,00
SRU OCIDENTAL	2 500,00	2 500,00
VIRTUAL POWER SOLUTIONS		5 000,00
	397 500,00	395 000,00
<u>Serviços prestados</u>		
AGUAS DO TEJO ATLANTICO	400,00	
Associação Cultural Gerador		125,00
CAMARA MUNICIPAL DE ALMADA		12 886,74
CAMARA MUNICIPAL DE OEIRAS	19 600,00	
CARRIS - Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA		4 000,00
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA	4 075,00	9 975,00
JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPO DE OURIQUE		2 000,00
SRU OCIDENTAL	26 250,00	23 750,00
METROPOLITANO DE LISBOA	1 000,00	
	51 325,00	52 736,74
	448 825,00	447 736,74

17 JS CS
A CT

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2022

Os valores das Transferências correntes e dos Subsídios à Exploração obtidos, recebidas em 2022 e 2021 são os seguintes (nota C):

Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	31-12-2022	31-12-2021
<u>Projetos</u>		
INTEGRIDY	-0,02	27 843,39
SHARING CITIES	-0,02	133 103,29
PARK4SUMP	43 055,64	4 572,11
HUB-IN	159 569,74	116 932,67
B-WATER SMART	46 137,41	27 434,63
AI4PUBLIC POLICY	88 886,58	14 292,35
CEMOWAS2	7 600,66	17 600,33
SUSHI 190194_P508	0,00	20 493,36
C-TECH	63 596,81	61 818,08
RIS Hub PT	-13,78	5 638,78
PIONEERS	-24,59	961,59
HCB LL	16 264,79	20 327,93
RURBANLink	7 740,66	1 362,23
Energia +Colectiva	15 076,21	0,00
	<u>447 890,09</u>	<u>452 380,74</u>
<u>Outros Subsídios</u>		
IEFP	3 496,35	7 709,40
	<u>3 496,35</u>	<u>7 709,40</u>
	<u>451 386,44</u>	<u>460 090,14</u>

AF
 ds
 ↓
 CS
 A
 ↓
 D

4. Outras contas a receber e a pagar

Os valores de Outras contas a receber e a pagar, a 31 de dezembro de 2022 e 2021 são os seguintes (nota A):

Outras contas a receber	31-12-2022	31-12-2021
C. M. AMADORA	23 071,82	10 185,08
Acréscimo de proveitos relativos a projetos com taxa de execução >0 mas ainda não recebidos:		
INTEGRIDY		10 054,19
SHARING CITIES		137 177,91
CEMOWAS2		47 663,95
C-Tech	125 414,82	71 252,25
RIS Hub PT		5 638,78
Pioneers		961,59
HCB LL	36 592,72	20 327,93
RURBANLink		1 362,23
B-WATER SMART		
Park4SUMP	31 557,25	
Energia +Coletiva	15 076,21	
	<u>208 641,00</u>	<u>294 438,83</u>
Valores relativos a despesas do pessoal (# 2789)	2 072,61	2 110,76
Acréscimo de proveitos		
Fatura à Carris FA 2022/9 entretanto emitida		3 000,00
Fatura à C.M.Almada		12 886,74
Comparticipação do IEFP para estágio de Sandro Freitas		4 645,66
		<u>20 532,40</u>
	<u>233 785,43</u>	<u>327 267,07</u>

Outras contas a pagar	31-12-2022	31-12-2021
Acréscimos de custos		
Remunerações a liquidar	88 885,79	64 288,40
Outros acréscimos de gastos	1 121,99	8 000,00
	<u>90 007,78</u>	<u>72 288,40</u>

A 5. **Diferimentos Ativos e Passivos**

CS Os diferimentos a 31 de dezembro de 2022 e 2021, de montantes já recebidos, relativos a projetos, mas que ainda não têm custos executados na mesma proporção; são os seguintes (nota B):

Diferimentos - Ativo	31-12-2022	31-12-2021
Consulmark, FA 2021/100 e FA 2021/117		3 690,00
Wethink, FT 2021/28		850,00
AIM GROUP, WEEC22215 e WEEC22216		1 558,00
Diginfor - programa Primavera	3 175,88	
Cosmos	891,51	
	<u>4 067,39</u>	<u>6 098,00</u>

Diferimentos - Passivo	31-12-2022	31-12-2021
PARK4SUMP		11 498,39
HUB-IN	149 158,30	134 914,44
B-WATER SMART		18 517,21
AI4PUBLIC POLICY	53 008,57	123 520,15
RURBANLink	251,45	
	<u>202 418,32</u>	<u>288 450,19</u>

AF
 ds
 +
 cl
 A
 cf.

6. Movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis constantes do balanço e nas respetivas depreciações e ajustamentos

Ativo fixo tangível

Os movimentos ocorridos nesta rubrica nos exercícios de 2022 e 2021 foram os seguintes:

Valor de aquisição	31-12-2022			31-12-2021		
	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final
Equipamento básico	13 961,73	0,00	13 961,73	13 961,73	0,00	13 961,73
Equipamento administrativo	21 867,96	3 758,20	25 626,16	11 145,19	10 722,77	21 867,96
Outros ativos fixos tangíveis	12 451,92	0,00	12 451,92	12 451,92	0,00	12 451,92
	48 281,61	3 758,20	52 039,81	37 558,84	10 722,77	48 281,61

Depreciações acumuladas	31-12-2022			31-12-2021		
	Saldo inicial	Depreciação do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Depreciação do exercício	Saldo final
Equipamento básico	13 961,73	0,00	13 961,73	13 310,25	651,48	13 961,73
Equipamento administrativo	21 001,96	1 489,96	22 491,92	11 145,19	9 856,77	21 001,96
Outros ativos fixos tangíveis	12 451,92	0,00	12 451,92	12 451,92	0,00	12 451,92
	47 415,61	1 489,96	48 905,57	36 907,36	10 508,25	47 415,61

Valor líquido		3 134,24				866,00
---------------	--	-----------------	--	--	--	---------------

Ativo intangível

Os movimentos ocorridos nesta rubrica nos exercícios de 2022 e 2021 foram os seguintes:

Valor de aquisição	31-12-2022			31-12-2021		
	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final
Programas de computador	16 062,08	0,00	16 062,08	16 062,08	0,00	16 062,08
	16 062,08	0,00	16 062,08	16 062,08	0,00	16 062,08

Amortizações acumuladas	31-12-2022			31-12-2021		
	Saldo inicial	Amortização do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Amortização do exercício	Saldo final
Programas de computador	4 461,24	5 353,49	9 814,73	2 230,62	2 230,62	4 461,24
	4 461,24	5 353,49	9 814,73	2 230,62	2 230,62	4 461,24

Valor líquido		6 247,35				11 600,84
---------------	--	-----------------	--	--	--	------------------

7. Fornecimentos e Serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foi a seguinte (nota D):

	31-12-2022	31-12-2021
Serviços especializados - Estudos economico-financeiros e auditoria	74 854,76	9 854,62
Serviços especializados - Honorários e Avenças	31 515,38	78 222,65
Serviços especializados - Projetos e serviços de informatica	27 814,16	44 507,83
Serviços especializados - Outros	11 894,55	12 578,38
Deslocações, estadas e transportes	16 401,04	589,92
Comunicação	14 789,75	14 808,85
Limpeza, higiene e conforto	11 541,26	10 480,13
Outros	18 535,17	18 391,31
	207 346,07	189 433,69


8. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram os seguintes (nota E):

	31-12-2022	31-12-2021
Remunerações dos órgão sociais	73 614,66	66 491,41
Remunerações do pessoal	455 304,46	460 377,61
Encargos sociais	109 657,61	109 120,76
Indemnizações	0,00	4 809,09
Seguros de acidentes de trabalho	4 224,62	4 163,38
Outros gastos	8 949,29	10 049,64
	651 750,64	655 011,89

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado (CC)


 Carlos Miguel Flores Contente & Sousa
 S.A.S.


 Luis Fernandes (CC n.º 9450)


 Catarina